



Estratégia
Militares

Aula 01 – Scanning and Skimming False Cognates

EEAR 2022
Teacher Andrea Belo

Sumário

Apresentação.....	3
Scanning: investigar e responder.....	4
Skimming: compreender e solucionar.....	6
Scanning & Skimming: ler e achar as respostas: “Just do it”	9
Curiosidades Scanning/Skimming.....	13
Scanning e Skimming em pequenos textos	16
Scanning e Skimming em textos longos	17
Cognates and False Cognates	18
<i>6.1 Questões inéditas</i>	<i>23</i>
Exercícios na área da Carreira Militar	27
GABARITO.....	38
Exercícios respondidos com comentários	39
Considerações finais.....	61
Referências bibliográficas.....	62
Traduções	64



Apresentação

Foi apresentada, junto ao cronograma de estudos, de forma sintetizada, uma introdução às técnicas *Skimming* e *Scanning*. Estudamos e praticamos exercícios fazendo leituras dinâmicas e rápidas, com o objetivo de se concentrar em palavras chaves, em ideias.

Recordando, *Scanning*, é a “varredura” do texto. É ler com atenção a primeira página de um jornal, procurar uma palavra no dicionário, pesquisar na internet um artigo sobre determinado assunto em busca de informações específicas, necessárias naquele momento, entre outros.

Durante as leituras dos textos presentes na prova da EEAR, você fará um rastreamento, procurará algo que realmente interessa e seguir selecionando partes essenciais dos textos até encontrar a informação desejada. Você pode voltar no texto *time after time* com o foco no que precisa para responder aos exercícios. Concentre-se que vai dar certo! *Let's go!*

Em complemento ao *Scanning*, vimos que a técnica *Skimming* é uma estratégia que ajuda você a ler o texto mais rápido também. Dessa vez, prestando atenção ao *layout* do texto, título, subtítulo, cognatos, falsos cognatos, primeiras e/ou últimas linhas de cada parágrafo, informação não verbal (figuras, tirinhas, anúncios, gráficos, tabelas etc). Por exemplo, quando você espera para ser atendidos em um consultório médico e fica folheando aleatoriamente uma revista, você está usando a técnica do *Skimming*.

Em ambas técnicas que usaremos bastante agora, você vai, naturalmente e, na sequência das nossas aulas, obter a ideia geral de cada texto, identificar o assunto e prever informações essenciais ao texto.

No momento da prova, você vai ler cuidadosamente todos os parágrafos, percebendo a função e razão de haver certas palavras destacadas, ou em caixa alta, em negrito ou em itálico etc.

Você deve estar atento aos detalhes dos textos, mas não se esquecer, é claro, que são colaboradores diretos da sua aprovação os seus conhecimentos gerais, curiosidade ao que está acontecendo atualmente em nosso país e no mundo e também seu estudo constante de todas as disciplinas que abrangem os conteúdos da prova de melhores instituições do Brasil.

Vamos dar continuidade ao uso das técnicas, que certamente, serão valiosas e você também deve estudar vários cognatos e falsos cognatos, que podem aparecer em sua prova.

Come on! Vamos resolver mais exercícios com diferentes tipos de questões e aprimorar seu vocabulário com cognatos e falsos cognatos e, é claro, com as traduções no fim do material e assim, day after day, você sentir-se mais preparado e confiante – o melhor candidato!



Scanning: investigar e responder

Ler textos presentes na prova exige concentração, capacidade interpretativa e muita, muita atenção. E, você já sabe que, usando *Scanning* facilita sua compreensão, encontrando as palavras-chave, que serão “guia” para encontrar a resposta da questão.

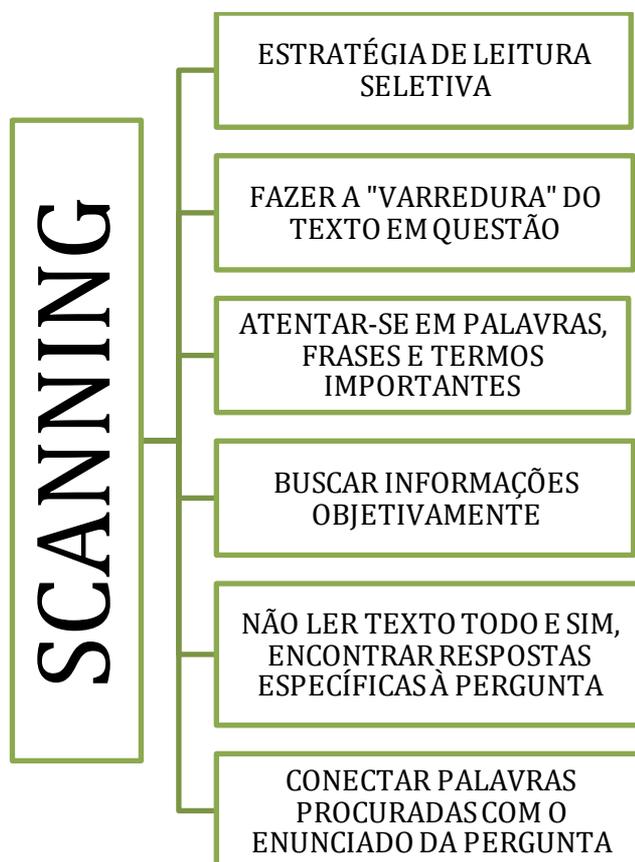
Alguns autores, além de escrever sobre *Scanning*, chamam essa técnica de *Selectivity*, por ser uma forma de leitura seletiva, já que selecionamos os trechos onde se deseja encontrar aquela determinada informação.

O que realmente importa não é o nome da técnica, mas, se você está analisando, em suas leituras, as palavras cognatas, o vocabulário essencial e o que mais for questionado nos enunciados das questões, levando à compreensão mais eficiente.

Na hora de sua prova, a escolha da estratégia de leitura deve estar de acordo com o objetivo de cada questão e suas possíveis alternativas.

No decorrer das aulas, inúmeras questões serão solucionadas, todas elas detalhadamente, com ênfase nas melhores formas de encontrar respostas, usando e chegar à sua aprovação.

Escolhendo o *Scanning*, você sabe exatamente o que está procurando: informações específicas. Veja um esquema com as principais funções da técnica *Scanning*:



Scanning é, muitas vezes, chamado de “leitura de passar os olhos” porque você vai justamente obter as informações fazendo uma rápida visualização. Você está em busca de algo específico, que poderá facilitar o caminho até a resposta daquele exercício.

Vejamos agora, exemplo de questão que poderia ser da sua prova, explorando *Scanning*:

Vamos dar continuidade às análises e aprendizado, treinando a técnica *Scanning*.



Questão inédita – **A opção correta sobre o texto é:**

- A) O texto trata de uma brincadeira na hora do corte de cabelo.
- B) O barbeiro não quer cortar o cabelo de Calvin.
- C) Adultos decidem como crianças devem cortar seus cabelos.
- D) As crianças, como Calvin, não sabem qual é o corte ideal para a idade delas.
- E) O texto trata do corte de cabelo de Calvin, decidido pela sua mãe.

Apenas com a técnica *scanning*, você “bate os olhos” e percebe que é um corte de cabelo, Calvin sugere algo mas a decisão final é da sua mãe, certo? Então, você já acertaria a questão só com a busca de palavras específicas, tais como “I want...”, sobre o que Calvin quer do corte de cabelo e a mãe: “the usual” – sem traduzir mas, escaneando termos importantes.

Na letra **A**, fala de brincadeira, o que não é visto na examinação de palavras-chave. Falsa.

Quanto à letra **B**, temos a afirmação de o barbeiro não quer cortar o cabelo de Calvin mas não vemos isso no texto, nem lendo e escaneando palavra por palavra. Falsa.

A letra **C** é falsa porque afirma algo geral e vimos, pela “varredura” do texto, que se trata de Calvin e sua mãe e não de todos os adultos, como sugerido. Falsa.

A letra **D** está errada também. Podemos perceber que se trata de Calvin e não de todas as crianças, como foi generalizado na letra D. Falsa.

A resposta correta é a letra E pois foi possível perceber com *scanning*, como analisamos no início da resposta.

Sua meta é a aprovação e então, temos um caminho a percorrer juntos.

Vamos à técnica *Skimming* agora! Come on!



Skimming: compreender e solucionar

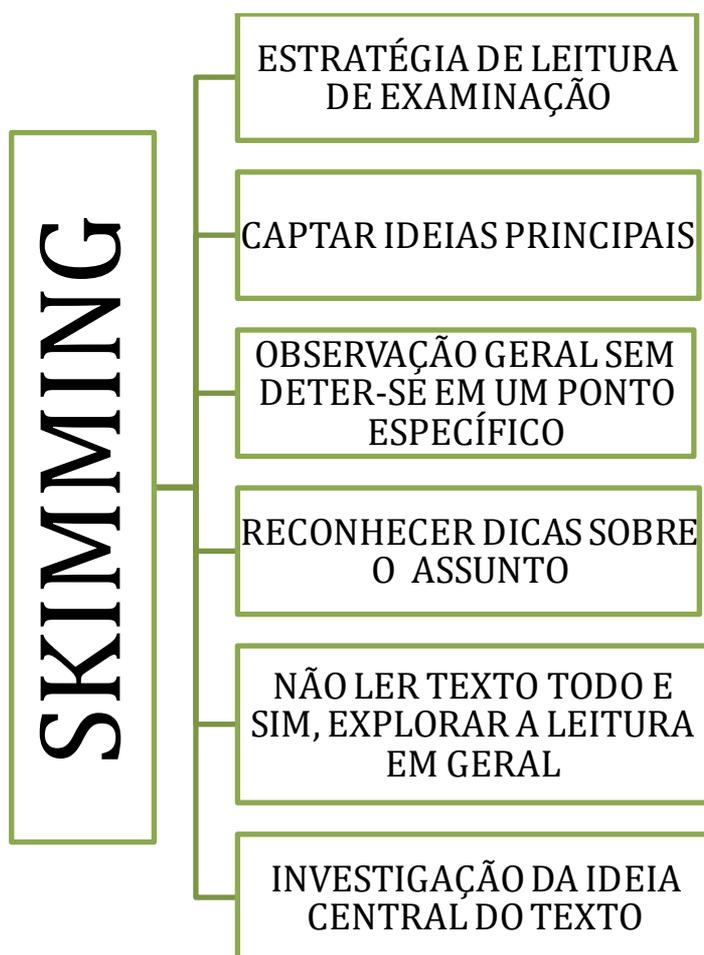
Agora é a vez de fazer uso do *Skimming*, estratégia tal que exige observação das informações visuais que acompanham o texto (palavras destacadas, título, subtítulo, autor, fonte, data, *layout* do texto, tabelas, fotos, referências, enfim, aquela "*leitura por cima*", **para explorar ao máximo as informações importantes presentes e perceber a ideia geral do texto.**

Deve-se, porém, lembrar-se de que essa estratégia, assim como qualquer outra, só funciona se você estiver concentrado durante a leitura.

Isso porque, além das informações ali contidas, resumirem o texto, cada palavra em destaque é uma dica do assunto e, muitas vezes, é a própria resposta solicitada.

Skimming, ao começar a ler seu texto, vai proporcionar a você, a compreensão geral - *General comprehension* - sobre qual assunto o texto discorre com dicas visuais de fácil percepção a um futuro aluno de uma excelente universidade, não é verdade?

Veja um esquema com as principais funções da técnica *Skimming*:



Para praticar a técnica de Skimming em um texto, que poderia ser, por exemplo, o artigo abaixo, retirado do jornal The Guardian, observe a questão e os comentários, para que você saiba como encontrar a resposta:

Search ▾ International edition ▾

The Guardian

Shock! Horror! Do you know how much time you spend on your phone?

Writer **Adrienne Matei** spends two hours and 20 minutes a day on her phone - which might seem fine, until you realize it amounts to 35 full days a year. What's your number?



▲ People spend about three hours and 15 minutes a day on their phones, according to the app RescueTime.
Photograph: Getty/Guardian Design/Francisco Navas

Before beginning to write this article, I spent 20 minutes doing, if I'm honest, sort of nothing on my phone. Prior to that, I checked emails, read the news and browsed social media in bed. My phone is usually within arm's reach, which seems to me fairly typical of everyone, old and young, who includes a phone in their essential trifecta of belongings, alongside their keys and wallet. (www.theguardian.com/uk/lifeandstyle)

Questão – De acordo com o início do texto:



- a) é perguntado se calculamos o tempo que passamos na internet.
- b) pede-se para refletirmos sobre o uso da tecnologia em nossas vidas.
- c) a pergunta é uma constatação do uso do celular da escritora Adrienne matei.
- d) a pergunta feita é uma reflexão sobre o tempo gasto no celular.
- e) pergunta-se o número exato de horas que passamos usando o celular.

Bom, no início do texto, praticando Scanning e Skimming, já eliminamos as alternativas **A** e **B**, que afirmam calcular o tempo na internet e tecnologia (e o texto é especificamente sobre uso de telefone celular e não sobre internet ou tecnologia de forma geral).

A alternativa **C**, não tem relação com o que é perguntado: “*Do you know how much time you spend on your phone?*” (Você sabe quanto tempo passa em seu telefone?), já que é uma pergunta direcionada ao leitor e não sobre a escritora mencionada.

E a alternativa **E**, afirma que se pergunta número exato de horas mas, não há nada de exato na pergunta e sim uma reflexão de quanto tempo se passa no celular, direcionada, como eu disse, ao leitor.

A alternativa **D** é a que contempla, de forma correta essa reflexão: tempo que você, leitor, passa em seu telefone. Alternativa correta, por análise geral – skimming de informações.

Em cada exercício do nosso material, estamos fazendo uma análise cuidadosa e completa. Isso vai te oferecer condições seguras para o dia da sua prova.

Independente da universidade escolhida, você precisará encontrar uma forma de ler e responder as questões para ingressar nessas universidades. Todo exercício é preparo!

Fique atento aos “vestígios” que aparecem, são colaboradores direto do seu acerto nas questões, junto às técnicas, que vamos treinar em toda essa aula. É importante que você saiba como selecionar o que lê, onde focar sua atenção no momento de procurar uma informação específica e essencial à questão.

Podemos excluir algumas opções de resposta a partir de análises. E podemos, também, excluir alternativas com informações “inventadas”, ou seja, inexistentes no texto, que são colocadas dentre as alternativas de resposta para gerar dúvida.

Eu costumo nomear essas armadilhas de “tricky” words, ou seja, pegadinhas. Vamos analisar muitas no decorrer do material, com a prática de vários exercícios na teoria e na lista de questões comentadas.

Fique atento! *Very important!*



Scanning & Skimming: ler e achar as respostas: “Just do it”

Já comprovamos que existem várias formas de facilitar a leitura em diferentes situações da sua prova.

Identificar palavras ou ideias, procurar um verbo, um adjetivo, uma afirmação, uma negação, entre outras informações essenciais na hora de resolver a prova.

O melhor candidato – você – deve aprender a usar técnicas e, junto aos seus conhecimentos, chegar ao seu propósito = a sua aprovação.



Skimming e *scanning* são expressões do Inglês equivalentes a: ler superficialmente e ler rapidamente, respectivamente.

Essas técnicas, como vimos anteriormente, ajudam você a obter mais rapidamente a informação dos textos, como eu disse em outros capítulos, não sendo necessário ler cada palavra contida em seu contexto.

Você vai fazer perguntas ao texto: o que se espera desse texto? Quais são as partes importantes? Que locais posso reconhecer (se há imagem vinculada), Qual é o assunto central? Que palavras ajudam a reconhecer do que se trata sua leitura?

E assim, percorrer o caminho ideal para chegar à conclusões, que certamente, levarão você à aprovação.

O objetivo de compreender os textos vai depender diretamente da sua capacidade em relacionar ideias, estabelecer referências e fazer deduções lógicas para buscar respostas às questões.

Com a prática que estamos desenvolvendo nos exercícios, você vai, naturalmente, saber identificar palavras que sinalizam o que se pede na questão, percebendo os elementos que colaboram com a resposta correta.

Utilizando a técnica *Scanning* e também *Skimming* nas leituras, agora juntas na mesma questão, será como o título desse capítulo – ler e achar as respostas: *Just do it!*

Para isso, você deve deixar de lado aquele hábito de ler palavra por palavra, lembrar tudo o que sabe sobre o assunto e prestar atenção ao contexto em que as questões estão inseridas.

Usando o mesmo texto, que respondemos um a pergunta usando a técnica *skimming*, vamos agora usar *scanning* e, escaneando informações, resolver outra questão, similar às da sua prova:



Search ▾ International edition ▾

The Guardian

Shock! Horror! Do you know how much time you spend on your phone?

Writer **Adrienne Matei** spends two hours and 20 minutes a day on her phone - which might seem fine, until you realize it amounts to 35 full days a year. What's your number?



▲ People spend about three hours and 15 minutes a day on their phones, according to the app RescueTime.
Photograph: Getty/Guardian Design/Francisco Navas

Before beginning to write this article, I spent 20 minutes doing, if I'm honest, sort of nothing on my phone. Prior to that, I checked emails, read the news and browsed social media in bed. My phone is usually within arm's reach, which seems to me fairly typical of everyone, old and young, who includes a phone in their essential trifecta of belongings, alongside their keys and wallet. (www.theguardian.com/uk/lifeandstyle)

Na frase do texto “... until you realize it”, o termo sublinhado se refer a:

- a) ao tempo gasto com o aparelho celular.
- b) ao verbo realize, que aparece antes do termo it.
- c) aos 20 minutos, antes mencionados.
- d) ao celular de Adrienne Matei.
- e) aos 35 dias gastos ao telefone.



Bom, escaneando a frase em que o pronome “it” aparece, percebemos, de acordo com regras gramaticais existentes, que é, de fato, um pronome que se refere a palavras no singular.

“IT” é o pronome específico de substituição de um objeto ou um animal, por exemplo. Assim, já eliminamos as alternativas **C** e **E**, em que se afirma que “it” se refere a algo no plural: minutos e dias.

A alternativa **A**, é, até agora, a melhor opção, pois “until you realize it”, é até você perceber **isso**, provavelmente, **isso** seja o tempo gasto com o celular mas, continuemos a analisar as alternativas.

E a alternativa **B**, afirma que “it” se refere a um verbo mas, como vimos quando falei a tradução da frase “até você perceber isso”, é notável que **it** não está conectado com o verbo e sim com o tempo gasto com o celular.

A alternativa **D** diz que se refere ao celular de Adrienne mas, a pergunta é para o leitor, você, e não a escritora.

Assim, a melhor opção realmente é a letra **A**, em que se afirma que “it” se refere ao tempo: exatamente o que o pronome quer dizer.

Viu como scanning funciona? Você vai direto ao ponto, no local em que a palavra está e o que deve substituí-la ou encaixar ou seja qual for a pergunta da prova.

Muitas pessoas consideram *scanning* e *skimming* como técnicas preciosas e verdadeiras estratégias de leitura, já que você consegue ler um grande volume de informação com prática.

Podemos afirmar que o *skimming* consiste em observar o texto rapidamente, para detectar o assunto, sem preocupar com os detalhes, permitindo ao leitor identificar rapidamente o sentido geral do texto.

Geralmente a leitura no *skimming* é realizada com a velocidade maior que a leitura normal e assim, é mais abrangente.

E o *scanning* é uma técnica que consiste em localizar a informação específica desejada com os olhos. É uma rápida visualização do texto como o nome diz, como um scanner, trabalhando rapidamente, lendo a informação contida naquele espaço.

Agora, vejamos um esquema em que há informações sobre as técnicas que vimos e aplicamos nos exercícios. Vamos lá.





Esquema aprovado? Vamos lá? Rumo à aprovação!



Curiosidades Scanning/Skimming

As estratégias de leitura que estamos usando nessa aula, têm a finalidade de viabilizar a sua leitura sem que, necessariamente, você aprenda todas as palavras que existem em Inglês.

Seu vocabulário vai se estender, *day after day*, se você estiver lendo da forma que estou explicando e mostrando a você através dos exercícios da de provas anteriores, aqui resolvidos e comentados em detalhes.

O caminho do sucesso é o estudo contínuo e persistência em aprender.

Além disso, as traduções oferecidas no fim do material, como já adiantei, são preciosas ferramentas de estudo com intuito de enriquecer vocabulário, tanto para ensinar você a interpretar textos quanto escrever parágrafos inteiros sabendo muitas palavras.

Há curiosidades sobre as técnicas que estamos utilizando? Sim!

Quando pesquisamos sobre preparar-se para provas de mestrado e doutorado, bem como especializações que exigem proficiência em Inglês, além das provas de várias instituições, a sugestão e verdadeira instrução é sempre ler textos utilizando das técnicas *Scanning* e *Skimming*. Por quê?

A resposta só pode ser uma: com essas técnicas, conseguimos ler textos com agilidade e qualidade, já que a assimilação é rápida.

A principal vantagem dessas técnicas é que são um tipo de leitura dinâmica e ensinam você a reconhecer vocábulos inseridos dentro da frase.

E, reconhecer “dados” incorporados ao texto, é o grande segredo.

Assim, você enxerga e compreende o assunto através dos blocos de palavras juntas. Seus olhos fazem “paradas” tão rápidas que não se percebe.

Uma fonte muito usada nas provas são as tirinhas do “*Hagar, The Terrible*” – Hagar, o horrível. São curtas, críticas e cheias de assuntos interessantes para as questões.

Escolhi essa tirinha de “Hagar, o Horrível”, por ser um exemplo de fonte explorada com assuntos explorados em muitas disciplinas. Você vai ver.

Vamos olhar para a história, fazer uma leitura com os olhos rapidamente, tentar entender a essência e extrair o que se compreende com as palavras que chamam a atenção.

Questão Inédita Teacher Andrea Belo – identificação do assunto/interpretação.

Veja a sugestão de perguntas da forma como você deve iniciar a resolução.

Qual é o assunto que você consegue perceber através da leitura da tirinha do Hagar?



Quem são os personagens? Sobre o que conversam? Como são as reações deles?
Tente responder comprovando com *Scanning e Skimming* e veja como fica fácil.



https://nebusresearch.files.wordpress.com/2014/06/chris-browne_hagar-the-horrible_19-june-2014.gif

Você deve “ler” os quadrinhos. As expressões faciais. As reações. Os movimentos. Tudo são indicadores do assunto. É primordial que você leia a figura ou um texto como se estivesse desvendando um mistério, decifrando um código.

No quadrinho em questão, quando você vê a palavra “beer” no primeiro quadrinho, pronunciada pela esposa, percebe que ela não está muito satisfeita provavelmente porque Hagar está bêbado (percebemos pelas estrelinhas ao redor da cabeça dele).

Como resposta, Hagar pronuncia números indicando que não sabe quantas cervejas bebeu. A expressão que contém palavras cognatas, “serious problem”, que a mulher dele diz, mostra que ela está irritada, pois aponta o dedo, demonstrando de nervosismo, raiva, fúria.

Ele, “sem noção” do que diz e, perceptivelmente alcoolizado (inclusive com as estrelinhas ao redor da cabeça), responde com as palavras “math tutor”, que podemos deduzir uma manifestação de que ele revela não saber matemática e, assim, precisa de um tutor, um professor de matemática.

Conseguiu identificar o assunto? Encontrou palavras que facilitaram?

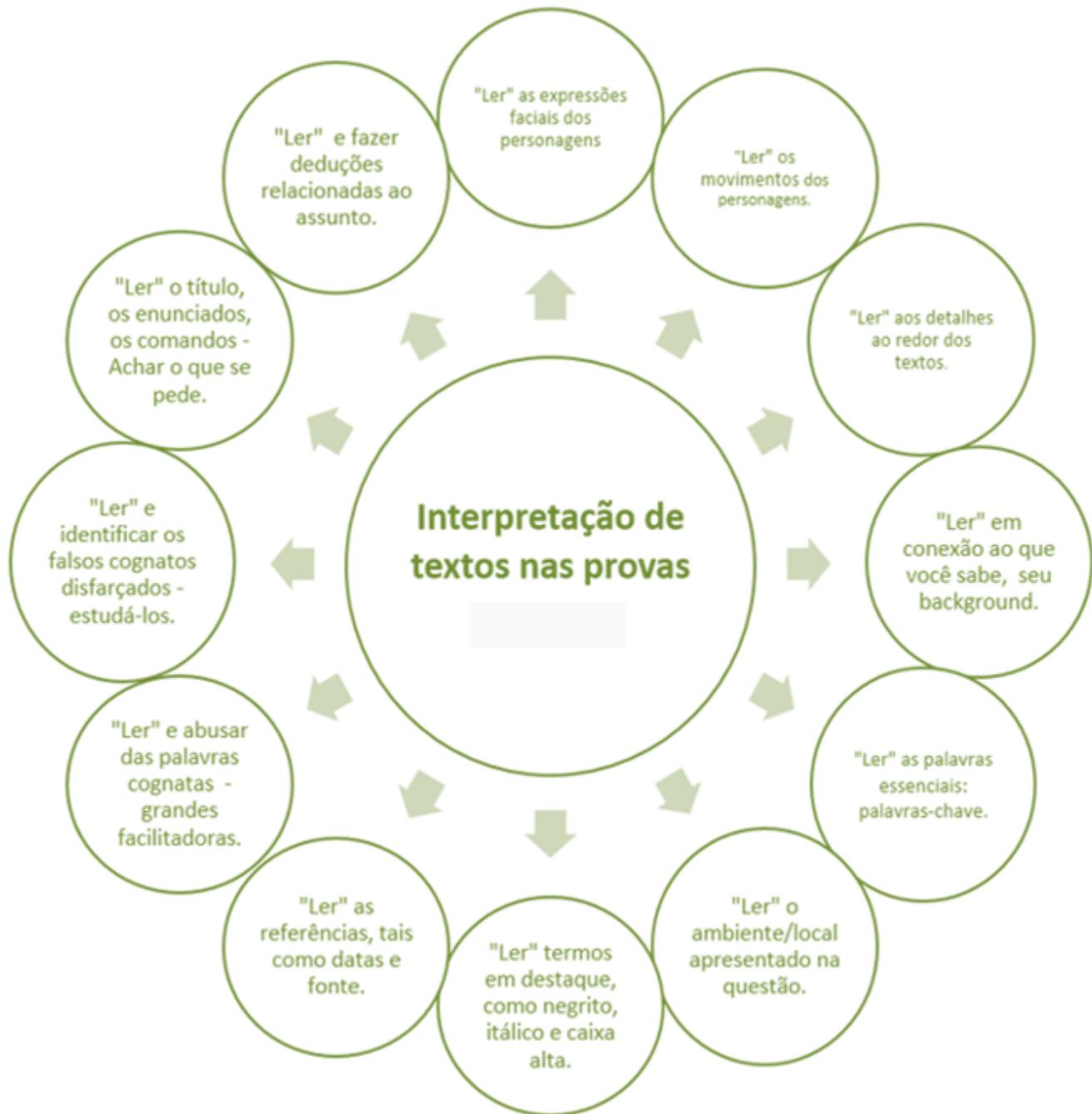
As “chaves” da resolução são as técnicas e atenção!

Bom, essa “leitura rápida” foi feita em segundos.

Isso que você está aprendendo e deve fazer, em todas as questões da sua prova. Vamos para o próximo capítulo. Mas antes, deixo aqui um esquema representativo a seguir.



#FICAADICA →



Vejamos outros textos com o uso do Scanning e Skimming.



Scanning e Skimming em pequenos textos

Após utilizarmos as técnicas necessárias com análise de detalhes fundamentais, o caminho da aprovação está fácil, percebeu? Como você está se saindo?

Você já deve ter notado que usar *Skimming* e *Scanning* é basicamente fazer uma leitura rápida, mas, não estou falando de velocidade, e sim de atingir os objetivos esperados.

Até porque, posteriormente, você pode voltar ao texto – quantas vezes quiser – e retomar informações sobre o que você procura.

Estamos, em cada exercício, identificando o que é essencial para ter uma noção geral do que se trata o texto. É uma construção de conhecimento, com foco ao que realmente interessa, economizando tempo e resolvendo as questões da prova facilmente.

Nesse capítulo, vou exemplificar o uso dessas técnicas juntas em textos pequenos e posteriormente, em textos mais longos. Veja essas frases:

Após exames, pessoas com níveis alterados de glicemia, a comprovação de ringope é imediata. Além de necessitar o uso de insulina, é obrigatório evitar o consumo de lagofe, para não agravar mais ainda as condições do paciente, que pode fatalmente sabafar, se não tomar os devidos cuidados com a saúde.

Sendo uma questão, você conseguiria ler as palavras que inventei - *ringope*, *lagofe* e *sabafar* - substituindo-as, de forma automática, pelos termos corretos à compreensão do parágrafo acima e responder qual é o assunto? Sim, diabetes. E *ringope* é diabetes, *lagofe* - açúcar, *sabafar* - falecer, não é?

Você percebeu que não demorou tanto tempo para identificar as palavras inventadas e, o melhor, compreendeu o parágrafo inteiro por dois motivos: você aprendeu a ler de forma dinâmica, dando importância às palavras peculiares, aquelas que indicam o assunto e/ou o que precisa saber sobre tal assunto.

E porque o uso das técnicas estudadas em conexão ao vocabulário aprendido a cada exercício resolvido, proporciona autoconfiança, garantia da sua aprovação.

A falta de vocabulário é considerada uma das causas para o atraso na leitura. Porém, durante seus estudos, você percebe que as palavras desconhecidas, não devem ser encaradas como empecilho, mas desafios: você vai procurar o sentido entre as palavras.



Scanning e Skimming em textos longos

A partir de diferentes formas que facilitam suas leituras, você já precisa ter em mente que vai conseguir ler, utilizando as técnicas estudadas para compreender o texto ou parte dele – parte essencial para encontrar o que se pede.

E, acelerando sua leitura pouco a pouco, tanto em textos curtos ou em textos maiores, o tipo de varredura feita pelos seus olhos fará com que seu cérebro responda aos estímulos que você enviou.

E, dessa forma, dando-lhes significados, que ajudam a encontrar as respostas certas.

Você estará, no decorrer das aulas, ressaltando o que é mais ou o que é menos interessante em cada texto. O que é mais ou menos relevante. E assim, caminhar para as soluções das questões.

A leitura dos textos, apesar de muitas vezes apresentarem um conteúdo longo e repleto de palavras desconhecidas, ficará viável.

Isso porque, com o uso de técnicas, vinculadas às análises cautelosas e com muita atenção que se deve ter antes de responder uma questão, mesmo se for simples.

Pode ser, inclusive, que você considere simples demais e, no teor de cada pergunta, a interpretação exija de você um cuidado ainda maior. É necessário muita atenção e o bom uso das técnicas ensinadas. *Don't forget it!*

Vejamos questões inéditas em continuação à resolução de possíveis questões.

Agora, com as questões inéditas e também com as questões de anos anteriores, que vamos solucionar e comentar, uma a uma.

Aqui, teremos exemplos de textos curtos, longos, imagens, tirinhas, entre outros, analisando cada possibilidade de exercício que já estiveram ou podem estar presentes em sua prova.

Vamos explorar, nessa aula, bastante exercícios de escrita, como é cobrado na segunda fase da Fuvest, para aproveitar as técnicas de *scanning* e *skimming* aqui aprendidas.

Mas, como eu disse, as técnicas são excelentes para a prática da leitura rápida, dinâmica, com agilidade e sabedoria para, no dia da sua prova, você gabaritar a prova de Inglês.

Come on!



Cognates and False Cognates

Eu falei para você, na aula de introdução, a importância de conhecer os falsos cognatos já que, cognatos, pela semelhança com nossa língua, ajudam na leitura, enquanto os falsos cognatos, podem atrapalhar quando não se sabe o que realmente significa.

O termo cognato se refere a palavras que têm a mesma origem. Por exemplo, Novembro (Português) e November (em Inglês) são cognatos.

É normal que as pessoas usem o termo “falsos cognatos” quando se referem a palavras que são escritas ou faladas de forma parecida, e portanto nos fazem pensar que as duas palavras têm o mesmo significado, mas não têm. E aparecem muito nas provas.

Um dos exemplos mais comuns de falsos cognatos, que confundem a mente das pessoas, é o caso das placas escritas “*push*” e “*pull*”. Isso porque, “*push*”, em Inglês, se assemelha ao verbo puxar como “*puxe*”, em Português, mas o significado de “*push*” é empurrar.

Podemos, inclusive, ver pessoas puxando a porta ao invés de empurrar, não é mesmo?

Apesar de bastante utilizado, este termo não é o mais adequado de todos. Cognatos se referem, de fato, à origem das palavras, e ao pensar em falsos cognatos não estamos pensando na origem, e sim nos seus significados em duas línguas diferentes.

E, claro que duas palavras podem ter a mesma origem mas, por diversos acontecimentos ao longo do tempo estas palavras acabaram adquirindo significados diferentes.

Um termo também comum e melhor para expressar os falsos cognatos é “false friends”, ou falsos amigos. Veja um exemplo:



Nessa imagem, por exemplo, se for para ler ou escrever que a mulher está com uma roupa elegante, diríamos:

“The woman is elegant because of her apparel”

Eu sei que o falso cognato apparel lembra a palavra aparelho e não parece nada com vestimenta, mas vestimenta é a tradução de apparel.



Os falsos cognatos, também chamados de falsos amigos são, muitas vezes, considerados inimigos na hora dos estudos.

Mas você não deve se apegar aos detalhes, não vai parar sua leitura a cada vírgula e sim, usará *skimming e scanning* - ler com os olhos para compreender o assunto e também “escanear” as informações necessárias e solicitadas nas questões, como eu já te disse antes.

Você vai precisar de uma lista com os falsos cognatos mais comuns em provas. Vou mostrar, então, uma lista com diversos outros casos que enganam pessoas, para você não se confundir e sim, aprimorar seus conhecimentos.

Vamos nos preparar bem. Agora, vejamos alguns exemplos de falsos cognatos na lista que preparei para você, com muitos presentes em provas anteriores diversas.

LISTA DE FALSOS COGNATOS MAIS COMUNS E FREQUENTES NAS PROVAS

FALSOS COGNATOS E SEUS SIGNIFICADOS	WATCH OUT! - CUIDADO!
<i>Abstract – resumo</i>	<i>Abstrato – conceptual</i>
<i>Actually - na verdade, de fato</i>	<i>Atualmente – These days, today, nowadays</i>
<i>Accent - sotaque</i>	<i>Assento – seat</i>
<i>Adept- especialista, bom conhecedor de...</i>	<i>Adepto - supporter</i>
<i>Agenda - pauta diária, pauta para reuniões</i>	<i>Agenda - appointment book</i>
<i>Alias – pseudônimo</i>	<i>Aliás – By the way</i>
<i>Alms – esmola</i>	<i>Almas – souls</i>
<i>Animus – hostilidade, inimizade</i>	<i>Animado – Excited</i>
<i>Annotate - observar</i>	<i>Anotar – to take note, to write down</i>
<i>Application– registro, inscrição</i>	<i>Aplicação - investment</i>
<i>Appointment - compromisso profissional</i>	<i>Apontamento – note</i>
<i>Appreciation – gratidão, reconhecimento</i>	<i>Apreciação – judgement</i>
<i>Argument (n) – discussão</i>	<i>Argumento - reasoning, point</i>
<i>Arm - braço</i>	<i>Arma - gun</i>
<i>Army – exercito</i>	<i>Arma – gun</i>
<i>Assist – ajudar, dar assistência</i>	<i>Assistir - Watch</i>
<i>Attend - assistir, participar de</i>	<i>Atender - to help; to answer; to see, to</i>
<i>Audience – plateia, público</i>	<i>Audiencia – court appearance</i>
<i>Balcony - sacada</i>	<i>Balcão - counter</i>
<i>Baton – cassetete</i>	<i>Batom – lipstick</i>
<i>Barracks – quartel</i>	<i>Barraca – tent</i>
<i>Bond – vínculo, elo</i>	<i>Bonde – trolley car</i>



Bonnet – touca, capô de carro

Braces – aparelho dental

Candid – sincero

Carton - caixa de papelão

Cartoon – desenho animado

Chef – cozinheiro, mestre cuca

Cigar - charuto

College - faculdade

Commodity - artigo, mercadoria

Compromise - entrar em acordo

Content - conteúdo

Convict - réu

Costume - fantasia (roupa)

Cup - xícara

Curse – maldição, xingamento.

Dessert - sobremesa

Data – dados

Dependable – confiável

Devolve – transferir

Discussion – debate, opiniões, considerações

Diversion – desvio, trajeto

Educated - com bom nível de escolaridade

Enroll - registrar-se inscrever-se, alistar-se

Expiation – penitência, castigo

Exquisite - belo, refinado

Expert – especialista

Fabric – tecido

Fate – destino

File – arquivo

Gracious – benéfico

Gratuity – gorjeta

Gravy – molho, caldo

Grip - agarrar firme

Heydey – apogeu

Hazard - risco, arriscar

Boné – cap

Braços – arms

Cândido – innocent, naive

Cartão – card

Cartão – card

Chefe – boss

Cigarro - cigarette

Colégio - school

Comodidade - comfort

Compromisso - appointment; date

Contente – glad, happy

Convicto - Sure

Costume - custom, habit

Copo - glass

Curso – course

Deserto - desert

Data – date

Dependente – Dependant

Devolver – return, give back, refund

Discussão – argument

Diversão – fun

Educado - well-mannered, polite

Enrolar - to roll

Espiar – To spy

Esquisito - strange, odd

Esperto – clever, smart

Fábrica – factory

Fato – fact

Fila – line

Gracioso – graceful

Gratuito – For free, gratuit

Grave – Serious

Gripe - cold, flu

Ei, dia – Hey day

Azar - bad luck



Hostage – refém
Idiom - expressão idiomática
Injury – ferida, ferimento
Intend - pretender, ter intenção
Intoxication – embriaguez, efeito de drogas
Jest – zombo, brincadeira
Lecture - palestra, aula
Legend – lenda
Library - biblioteca
Lunch – almoço
Luxury - luxo
Magazine - revista
Mayor – prefeito
Mate – colega, companheiro
Moisture - umidade
Notice - notar, perceber-se
Novel – romance
Office – escritório
Oration – discurso (formal)
Orchard – pomar
Parents - pais
Pasta – massa, macarrão
Physician – médico
Phony – impostor
Policy – Apólice, política (ideais políticos)
Pork – carne de porco
Port – porto
Prate – tagarelar, falar muito
Preservative – conservante
Pretend - fingir
Procure - conseguir, adquirir
Pull - puxar
Push - empurrar
Realize - perceber, notar
Recipient – recebedor
Reclaim – recuperar
Record – gravar
Refrigerant - substância usada em aparelhos
Resume - retomar, reiniciar

Hóspede – guest
Idioma – language
Injuria – insult, offence
Entender – understand
Intoxicação – poisoning
Gesto – gesture
Leitura – reading
Legenda - subtitle
Livraria - book shop
Lanche – snack
Luxúria – lust
Magazine - department store
Maior – bigger
Matar – to kill
Mistura - mix, mixture
Notícia - news
Novela - soap opera
Official – officer
Oração – prayer
Orquídea - Orchid
Parentes - relatives
Pasta – briefcase
Físico – physicist
Telephone – Phone, telephone
Polícia – Police
Porco – pig
Porta – door
Prato – plate, dish
Preservative – condom
Pretender - to intend, to plan
Procurar - to look for
Pular - to jump
Puxar - to pull
Realizar - make come true, to carry out
Recipiente – container
Reclamar – complain
Recordar, lembrar – remember, remind
Refrigerante - soft drink, soda
Resumir – summarize



Retired – aposentado

Senior – idoso

Sensible – sensato

Service – atendimento

Sort – tipo, espécie

Stranger - desconhecido

Stupid – burro

Supper – jantar, ceia

Support - apoiar

Sympathetic – compreensivo

Tax - imposto

Tent – barraca

Thicket – moita, mato fechado

Toss – arremessar

Turn - vez, volta, virar, girar

Ultimately – em última análise

Valorous – corajoso, destemido

Vicious – defeituoso, impuro

Vine – videira

Retirado – removed

Senhor - gentleman, sir

Sensível – sensitive

Serviço – job

Sorte – luck, fate

Estrangeiro - foreigner

Estúpido - impolite, rude

Super – super

Suportar (tolerar) - can stand

Simpático - nice

Taxa - rate; fee

Tentar – to try

Ticket, bilhete – ticket

Tosse – cough

Turno - shift; round

Ultimamente – Lately

Valoroso, de valor, valuable

Viciado – addicted

Vinho – wine

Meu conselho para você é o seguinte: leia a lista, estude bastante, sempre. Quanto mais você ler artigos jornalísticos, reportagens, textos em geral usados como fonte para elaboração das provas, junto ao material aqui desenvolvido, mais preparado você vai estar.

Vejamos questões inéditas em continuação à resolução de possíveis questões.



6.1 Questões inéditas

O jornal britânico *The Guardian*, é publicado diariamente em Londres e tem grande circulação, considerado um dos jornais mais lidos do mundo.

Talvez por ser um veículo de notícias conhecido internacionalmente e ter boa fama, é usado na hora da elaboração das provas.

Por esse motivo, elaborei questões inéditas com um artigo do jornal *The Guardian*, publicado em Abril/2019, uma notícia polêmica e um tema pertinente para que possamos analisar e dar continuidade aos estudos de sucesso. *Come on!*

Questão inédita – Fonte: *The Guardian*

Five ways to get more fibre in your diet

Roughage helps reduce the risk of heart disease and bowel cancer, yet few of us eat enough of it. Here's how to up your intake



▲ An apple a day ... Photograph: Leventina/Getty Images/Stockphoto

Get a feel for the figures

Fibre, or roughage, refers to indigestible carbohydrates. A fibre-rich diet is linked to health benefits including a **reduced risk of heart disease** and bowel cancer. While UK guidelines say **adults should get 30g a day**, fewer than one in 10 meet this goal. Popular low-carb diets may be a reason why. Understanding what is in your food can help: a typical apple contains 2-3g of fibre, a sesame bagel about 4g. Jo Greening, a spokesperson for the British Dietetic Association (BDA), says it is worth checking the labels, as different brands have different levels of fibre.

<https://www.theguardian.com/lifeandstyle/2019/apr/01/five-ways-to-get-more-fibre-in-your-diet> acesso 5/4/2019



Questão inédita– Teacher Andrea Belo/2019

Questão 1 – A opção correta presente no texto é:

- A) O texto trata de fibras solúveis e insolúveis.
- B) As fibras se referem a alimentos de digestão complexa.
- C) Adultos devem ingerir mais de 30g de carboidratos por dia.
- D) As maçãs são alimentos oferecidos pela BDA como auxílio na dieta.
- E) As palavras “*fibre*” e “*roughage*” são sinônimos no texto.

Comentários:

Em continuação ao uso das técnicas aprendidas, vamos começar a ler nosso texto, sem traduzi-lo por inteiro, mas verificando o que indica o assunto. Palavras tais como “*fibre, diet, risk, câncer, carbohydrates, apple*”, entre outras, deixam clara a ideia de que a preocupação com a saúde é abordada assim como doenças e importância de dietas e esse tema.

Vejamos, atenciosamente, qual opção se encaixa melhor no texto.

Ao verificar a alternativa “**A**”, afirmando que o texto trata de fibras solúveis e insolúveis, até encontramos a palavra “*fibre*”, mas, no início do texto, fala-se apenas de fibras insolúveis – até compara-se a palavra “*fibre*” e “*roughage*”, ambas dizem respeito às fibras insolúveis. Aqui, vale a pena lembrar-se como é importante estar em dia com as notícias sobre qualquer assunto, inclusive saúde. Há vertentes que defendem fibras solúveis como melhores à saúde, pois fibras solúveis, como aveia e cascas de frutas, misturam-se no estômago e inibem a absorção de glicose, controlando o colesterol e o diabetes.

As fibras insolúveis de que trata o texto, por sua vez, se você fizer uma pesquisa para entender melhor sobre isso ou, se já leu e tem conhecimentos sobre o assunto, saberia que frutas como a maçã e algumas verduras de cor escura, passam pelo estômago sem sofrer alterações, regulam o movimento peristáltico e ainda são responsáveis pela limpeza de toxinas e bactérias nocivas. Até a foto mostra maçãs, exemplo de fibra insolúvel. A alternativa “**A**” está incorreta. Já comentei com você que, informações “inventadas”, ou seja, não encontradas no texto geralmente estão presentes em opções falsas na questão.

Na letra “**B**”, afirma-se que as fibras se referem a alimentos de digestão complexa. Além de seus conhecimentos prévios auxiliarem muito (já que fibras são consideradas auxiliares na digestão e absorção do alimento e não o contrário) seria fácil saber que a palavra “complexa” não está presente no texto e que fibras ajudam na digestão, que se torna mais fácil e não complexa. A alternativa “**B**” está errada.

Na letra “**C**”, afirma-se que adultos devem ingerir mais de 30g de carboidratos por dia. A palavra “mais” em inglês, geralmente, se não for uma comparação ou adequação ao que se refere, aparece, na maior parte das vezes como “*more*”. No texto, a afirmação é de que se deve consumir 30g e não mais de 30g – “*adults should get 30g a day*”. Alternativa “**C**” está incorreta.



Na letra “D”, afirma-se que maçãs são alimentos oferecidos pela BDA como auxílio na dieta. A “BDA”, que no texto informa que é a Associação Britânica de Dieta, é mencionada, mas em momento nenhum essa Associação oferece maçã ou qualquer outro alimento para dieta das pessoas. A alternativa não está de acordo com o texto e por isso, pode ser descartada.

Lembra que já comentei com você que, muitas vezes, palavras são “inventadas” nas alternativas de escolha.

Quando isso acontece, fica simples, pois você vai excluir e continuar sua análise.

Na letra “E”, afirma-se que as palavras “fibre” e “roughage” são sinônimos no texto. Sim, quando se usa o termo “or” – ou em inglês, é para dar opções de um ou outro, ambos termos dizem respeito às fibras insolúveis – “*Fiber, or roughage, refers to indigestible carbohydrates...*” logo no início do texto. É a alternativa correta.

Após análise, temos a alternativa que melhor se encaixa no texto, a letra “E”, que é, na verdade, a única que representa o assunto com informação verdadeira, de acordo com a fonte de leitura e os passos seguidos para melhor resolver a questão.

Você teria acertado? Está ficando simples, não é?

Vejamos outra questão para treinar seus conhecimentos e técnicas e ficar ainda mais claro tudo que você está aprendendo e usando nas questões.

Questão inédita - Teacher Andrea Belo/2019

Questão 2 - Os termos abaixo sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, sem que haja prejuízo do sentido, por:

- I. “A *fiber-rich diet...*” (linha 1) → *fibre*
- II. “... *including a reduced risk of heart disease...*” (linha 2) → *illness*
- III. “... *may be a reason why*” (linha 4) → *because*

Estão corretas:

apenas I e III.

apenas III.

apenas II.

apenas II e III.

apenas I e II.



Comentários:

Já sabemos que o texto trata de alimentação saudável, com ênfase no consumo de fibras.

Vamos analisar os números I, II e III, para que você possa compreender o vocabulário envolvido e depois, encontre a resposta correta.

No número I, "*A fiber-rich diet...*", a troca seria feita de "*fiber*" para "*fibre*", o que é possível pois ambas significam a mesma coisa. Isso acontece porque há diferenças em relação aos termos usados em diferentes países ou regiões

Nos EUA, é comum o uso de "*fiber*" enquanto os países europeus falantes da língua inglesa, usam "*fibre*", assim como usam "*centre*" ao invés de "*center*" (EUA).

No número II, "*... including a reduced risk of heart disease...*", a troca seria feita de "*disease*" para "*illness*", o que é possível pois são sinônimos.

O que você precisa saber é que *illness* se refere às doenças físicas e também mentais, mas, não se usa *illness* para se falar de algo simples como um resfriado, por exemplo. Por sua vez, *disease* geralmente se refere a qualquer doença e, na maior parte das vezes, doenças que são transmissíveis de uma pessoa para outra, como uma infecção. E não se usa *disease* para doença mental e sim "*mental illness*".

No número III, "*... may be a reason why*", a troca seria de "*why*" para "*because*", mas, apesar de ambas significarem porque, *why* é usado em perguntas enquanto *because* é usado em respostas. E, quando se fala de "o porquê", o motivo ou razão, daí usamos "*why*", como na frase que estamos analisando – "*a reason why*" - a razão por que algo acontece.

Bom, pela análise feita, agora já sabemos que só são possíveis de substituição a I e a II.

Pelo que vimos acima, fica fácil marcar a alternativa letra "E", já que todas as outras apontam números que não estão corretos. E veja como fica a análise:

Na letra **A**, apenas I e III, a III não é possível de substituição sem prejuízo;

Na letra **B**, apenas III, está incorreta porque a II é a única que em não pode haver substituição.

Na letra **C**, apenas II, está incorreta porque não é apenas o número II mas também o I.

Na letra **D**, apenas II e III, está incorreta porque a III não é possível de substituição sem prejuízo.

Na letra **E**, apenas I e II, é nossa resposta.

E agora, vamos aos exercícios de provas de anos anteriores, para praticar questões já cobradas e aumentar seus conhecimentos sobre como essas questões são elaboradas.



Exercícios na área da Carreira Militar

Vamos começar com questões EEAR para praticar as técnicas.

Text I (BCT 2020)

Read the text and answer questions

Diplomat

There are three main aspects to this profession: a diplomat has to keep his country informed about pertinent international events, promote a favorable image of his country and protect his country's interests.

Whoever is interested in a diplomatic career has to be extremely familiar with political, economical, scientific, cultural and administrative issues. To be a diplomat, it is essential to have a good knowledge of English, not only the conversational language, but also the technical terms in international law and diplomacy itself.

To follow this career, besides being fluently bilingual, one needs a standard college education and has to take and do well in the Rio Branco Institute examination in Brasilia.

English is so important in this career that in the first part of this selection exam, the applicant has to demonstrate his or her proficiency in the English language. Then, during the course, foreign language classes become a priority, giving future diplomats the necessary expertise to deal with the areas of official correspondences, diplomatic negotiation and international media.

(Adapted from Inglês no mundo do trabalho)

Questão 1 (EEAR/2020 - BCT)

Change the following sentence to the passive voice:

“ A diplomat must inform his country about international events.”

- a) His country must inform a diplomat about international events.
- b) His country has to be informed by a diplomat about international events.
- c) His country will be informed by a diplomat about international events.
- d) His country must be informed by a diplomat about international events.



Questão 2 (EEAR/2020 - BCT)

According to the text, we can infer that:

A Diplomat _____.

- a) doesn't need a normal college education
- b) must be familiar with English, but only in the conversational language
- c) doesn't have to give much attention to foreign language classes during the course
- d) must have a comprehensive knowledge of political, economical, scientific and administrative problems

Questão 3 (EEAR/2020 - BCT)

In ...” giving future diplomats the necessary expertise to deal with”, the underline word in the text is closest in meaning to, EXCEPT:

- a) Skill
- b) Knowledge
- c) proficiency
- d) unawareness

Read the text and answer questions

Oil contaminating Brazil's beaches very likely from Venezuela

Anna Jean Kaiser

Thick crude oil that has stained hundreds of miles of pristine Brazilian beach in recent weeks probably originated in Venezuela, the Brazilian government has said, in an accusation likely to further strain relations between the two countries.

Brazilians authorities have been investigating the growing disaster for more than a month, as the oil has spread to more than 130 beaches across nine states.

Ricardo Salles, the country's environment minister, told that a study by Petrobrás had concluded that the oil "is very likely from Venezuela. He said that a foreign ship near Brazil's coastline appeared to have caused the spill.

There was no immediate response from Venezuela

Social media users have shared shocking images of the spill, showing kilometers of white sand stained with oil blotches and dead, oil-covered turtles and dolphins. One video shows thick black oil lapping up against a rocky jetty.

Adapted from The Guardian



Questão 4 (EEAR/2020 - BCT)

According to the text, we can infer that _____.

- a) The spill was caused by a domestic ship near Brazilian beaches
- b) No dolphins and turtles died according to the images shared by the media
- c) A dense and natural oil marked hundreds of miles of clean beaches recently
- d) The government is investigating to discover how many beaches are involved in the disaster

Questão 5 (EEAR/2020 - BCT)

The word “strain”, underline in the text, is closest in meaning to, EXCEPT:

- a) close
- b) tense
- c) difficult
- d) problematic

Read the text and answer questions

Singapore overtakes US as world’s most competitive economy

Sherisse Pham

Singapore has knocked the United States out of top spot in the World Economic Forum’s annual competitiveness report.

The index takes stock of an economy’s competitive landscape, measuring factors such as macroeconomic stability, the infrastructure, the labor market and the innovation capability.

Singapore pushed the world largest economy down to second place this year. Hong Kong, the Netherlands and Switzerland rounded out the top five. Hong Kong climbed four spots from last year’s report, despite the political crisis taking a toll on its economy. The financial hub received high marks for its macroeconomic stability and financial system, but fell short on its capability to innovate.

Adapted from CNN.com



Questão 6 (EEAR/2020 - BCT)

The expression “taking a toll on its economy”, in bold type in the text, means that it _____ on the economy.

- a) has a good impact
- b) has a desired effect
- c) has a very bad effect
- d) has an unacceptable effect

Questão 7 (EEAR/2020 - BCT)

According to the text, choose the correct alternative:

- a) The United States won the best position in the World Economic Forum.
- b) The economy’s landscape is measured considering some different factors.
- c) The financial center increased its ability to use new ideas and methods.
- d) Hong Kong reached a lower position in the competition due to the political crisis.

Read the text and answer questions

Can you recognize your emotions?

If I ask you how you are feeling, you may answer: “I’m feeling good, I’m fine”! But what does that “good” or “fine” really mean? Would it mean fascinated, curious, balanced, joyful, encouraged, hopeful, motivated, happy?

On the other hand you might also reply: “I’m feeling bad”, and, then, recognize that you are feeling bored, lonely, sorry, anxious, fearful, nervous, insecure or frustrated.

The advantage of making such distinctions, rather than feeling “good” or “bad” is that your emotions indicate what you need to do to feel more satisfying.

For example, if you are angry with a person, you can argue with him, you can request him to stop his offensive behavior or you can avoid him. You have choices. Recognize each of your emotions and pay attention to what they are communicating to you.

Adapted from Inglês no mundo do trabalho.



Questão 8 (EEAR/2020 - BCT)

Put this statement into the reported speech:

She said: "I'm feeling good, she is fine".

- a) She said she feels good, she is fine.
- b) She said I'm feeling good, I'm fine.
- c) She said she is feeling good, she is fine.
- d) She said she was feeling good, she was fine.

Texto para a Questão 9:

The Bottom Line on Facebook Depression 1 Facebook, the most popular social media platform, does not make people more depressed on its own. Instead, what the research shows is that Facebook – when used as a surveillance device – leads to a greater risk of feelings of envy. And the more those feelings of envy increase, the more likely it is for a person to start feeling depressed. The key to stopping these feelings is to not use Facebook primarily as a surveillance method to spy on your family and friends' lives. Instead, use it as a social network where you 10 share your own information, photos and updates, as well as consume other's updates and shares. Healthy use of Facebook will protect you against the possibility of feeling more depressed after using it. It's a simple thing you can try for yourself – especially if you feel more envious after checking Facebook.

(Fonte: Psych Central – World of Psychology)

Questão 9 (EEAR/2017)

Reading the text leads to the conclusion that Facebook

- a) may lessen depressive feelings.
- b) alone doesn't cause people to be more depressed.
- c) is a social tool that can help loneliness if it is used in a healthy way.
- d) can lead to unconscious envy that will result in depression feelings.



Questão 10 (EAM/2018)

Read the text below.

TEXT 1



In the cartoon, the future tense is used to express

- (A) a plan.
- (B) an order.
- (C) a possibility.
- (D) a prediction.
- (E) an offer.

Questão 11 (EFOMM/2018)

Which is the correct option to complete the sentence below?

Ruth wanted to be transferred to another department, but her application was _____ because her own department is understaffed.

- (a) turned down
- (b) turned out
- (c) turned up
- (d) turned over
- (e) turned away



Questão 12 (Colégio Naval/2018)

Read the sentence in text II.

"A rewatch not only reminds you of identifiable spots to look out for during your trip, but it also adds to the excitement of your upcoming exploration."

What does the pronoun *it* refer to?

- (A) Trip.
- (B) Spots.
- (C) Excitement.
- (D) Exploration.
- (E) Rewatch.

Questões 13 e 14 (ESPCEX/2017)

Military operations in megacities A linguistic perspective

The challenge of conducting future military operations within megacities (cities with populations over ten million) lies in understanding the dynamic and multidimensional complexities of these urban areas. Military operations in megacities, whether combat-oriented or otherwise, will be similar to those in other urban environments, but will be complicated by factors unique to the megacity environment.

First and foremost, megacities are largely multilingual. While this can be said of large cities in general, the scale of multilingualism in megacities magnifies its effects. For instance, in New York City (NYC) – a metropolitan megacity of over eighteen million people – nine foreign languages are spoken by communities of one hundred thousand or larger. Language also plays a role in determining one's identity and the language community in which one decides to live. For example, the majority of Russian speakers in NYC tend to live in south Brooklyn and Staten Island, while Chinese speakers tend to cluster in Manhattan and Sunset Park. In megacities, language, culture, and regional context go hand in hand and often reach beyond ethnic identities.

In order to fully understand the context of a megacity, we must understand the role of the languages used in its communities. How _____(1) language communities interact in megacities? What tensions _____(2) caused by multiple language communities in urban space? What role _____(3) language play in the power structures (government or otherwise) of megacities?

Adapted from Military Review – Jan/Feb 2016

Choose the statement in which the word lies is used with the same meaning as in paragraph 1.

- [A] He lies in the sun for too long.
- [B] His skill lies in his ability to communicate.
- [C] I can tell from her face that she lies.
- [D] A giant crocodile lies in wait for its prey.
- [E] This item always lies over for a next meeting.

Choose the alternative containing the correct words to respectively complete gaps (1), (2) and (3) in paragraph 3.

- [A] is, does, do
- [B] do, are, do
- [C] are, is, do
- [D] are, do, does
- [E] do, are, does



Questão 15 (EPCAR/2018)

"His own daughter Paris Jackson took a photo of him" (lines 6 and 7).

Mark the correct masculine type of the highlighted word.

- a) Niece.
- b) Sister.
- c) Brother.
- d) Son.

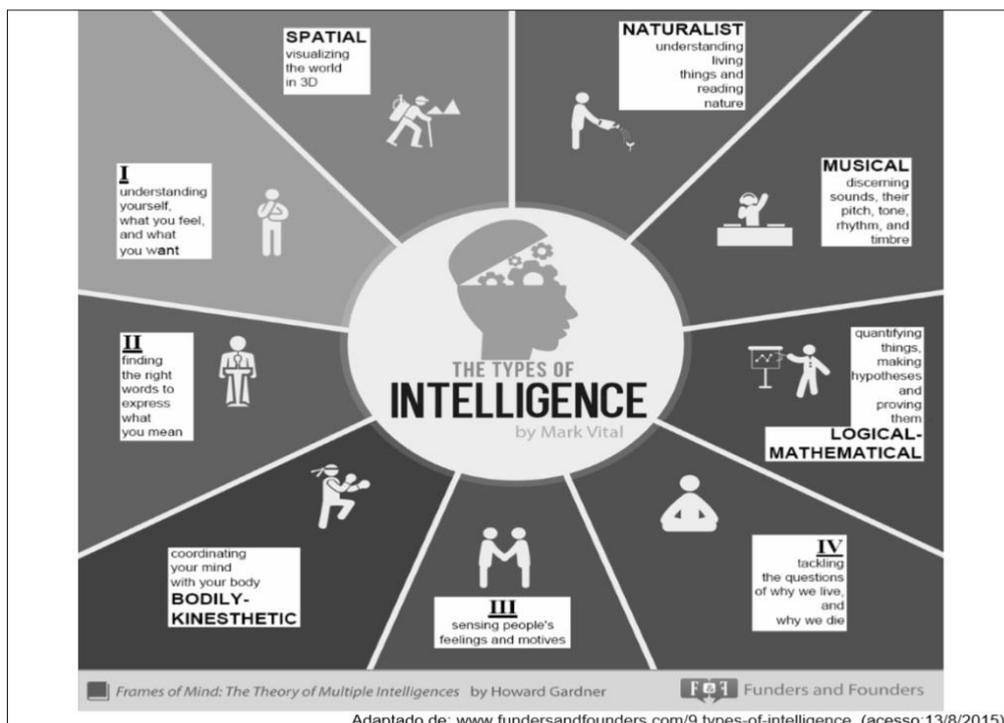
Questão 16 (EPCAR/2018)

The sentence "Hitler is still alive rumours have circulated since the 1970s" (line 57 and 58) means that

- a) some people still consider this hypothesis.
- b) it's an old belief that is not accepted anymore.
- c) it was a rumour that occurred in 1970.
- d) Hitler has been alive since 1970.

Questão 17 (ITA/2016)

A questão a seguir ITA/2016 refere-se à figura a seguir:



Adaptado de: www.fundersandfounders.com/9.types-of-intelligence. (acesso:13/8/2015)



Questão 17 - Os tipos de inteligência que se associam às definições I, II, III e IV da figura são, respectivamente:

- a) inter-personal, existencial, intra-personal, linguistic.
- b) inter-personal, linguistic, intra-personal, existencial.
- c) intra-personal, linguistic, inter-personal existencial.
- d) intra-personal, inter-personal, existencial, linguistic.
- e) existencial, linguistic, inter-personal, intra-personal.

Questão 18 (IME/2018)

Texto 3

THE DISCOVERY OF PENICILLIN—NEW INSIGHTS AFTER MORE THAN 75 YEARS OF CLINICAL USE

ABSTRACT

After just over 75 years of penicillin's clinical use, the world can see that its impact was immediate and profound. In 1928, a chance event in Alexander Fleming's London laboratory changed the course of medicine. However, the purification and first clinical use of penicillin would take more than a decade. Unprecedented United States/Great Britain cooperation to produce penicillin was incredibly successful by 1943. This success overshadowed efforts to produce penicillin during World War II in Europe, particularly in the Netherlands. Information about these efforts, available only in the last 10–15 years, provides new insights into the story of the first antibiotic. Researchers in the Netherlands produced penicillin using their own production methods and marketed it in 1946, which eventually increased the penicillin supply and decreased the price. The unusual serendipity involved in the discovery of penicillin demonstrates the difficulties in finding new antibiotics and should remind health professionals to expertly manage these extraordinary medicines.

(...)

GAYNES, R. *The Discovery of Penicillin—New Insights After More Than 75 Years of Clinical Use*. In: Science, 2017. Disponível em: <http://wwwnc.cdc.gov/eid/article/23/5/16-1556_article>. Acesso em: 26/06/2018.



Choose the correct option.

- a) Dutch researchers produced penicillin for it was cheaper than before. Concerning the supply of it, the increase was automatic.
- b) The first clinical use of penicillin was not immediate owing to the impact of its discovery. This delay changed the History of Medicine.
- c) The efforts by the Netherlands to produce the new drug weren't regarded as valuable until around a decade ago.
- d) It is impossible that penicillin's first clinical use dates back more than 75 years.
- e) The US and Great Britain succeeded in producing penicillin right after 1943.

Texto para perguntas 19 e 20 (Colégio Naval/2019)

Robotic Cars

The year is 2020, and it's 7:45 on a rainy Monday morning, and you are in your car on your way to work. You turn right, and you turn left. A few minutes later, you stop at a traffic light. When the light turns green and there are no other cars in the intersection, you continue on your way. Ten minutes later you get to work and stop reading the morning paper. Then, you get out of your car and you say, "Thank you!". Your car replies, "You're welcome!". This possible future may sound unreal, but in fact many car companies are already testing robotic cars, or driverless cars, on the roads today, although the cars don't speak very much yet.

In the 1980s, Germany and the United States tested the first driverless cars, and by 2020 companies such as Volvo, GM, Nissan and BMW plan to sell driverless cars. Driverless cars are not really 'driverless'- the drivers are computers that use radar, computer maps and other modern technology. They offer many advantages. Perhaps the most important of these is fewer deaths caused by road accidents. For example, in 1968 more than 53.000 people lost their lives in car accidents in the USA. This number has fallen to less than 33.000 but it's still a high number. In addition, people will spend less time stuck in traffic jams and there will be no need for people to have a driving license. One of the major disadvantages of this new technology, however, is the cost. It's not free. US\$5.000 to US\$10.000 is added to the price of the new car. Nevertheless, at some time in your life, you will probably be sitting in a robotic, driverless car on your way to work or school. The future is almost here. Are you ready for it?

<https://www.allthingstotopics.com/uploads/2/3/2/9/23290220/lesson-driving-roboticcars2.pdf>



Questão 19 (Colégio Naval/2019) – Read the extract from the text

“Ten minutes after you get to work and stop reading the morning paper”

Mark the option that can replace the expression get to

- (A) drive to
- (B) go to
- (C) find
- (D) arrive at
- (E) come from

Questão 20 (Colégio Naval/2019) – Read the extract from the text

“The year is 2020, and it’s 7:45 on a rainy Monday morning (...)”

What’s the correct question referring to the underlined information?

- (A) What’s the weather?
- (B) What’s the weather like?
- (C) How’s the weather?
- (D) How’s the climate like?
- (E) What’s the climate?



GABARITO

EEAR/2020 – BCT

- | | |
|------|------|
| 1. D | 2. D |
| 3. D | 4. C |
| 5. A | 6. C |
| 7. B | 8. D |
| 9. B | |

OUTRAS INSTITUIÇÕES MILITARES

- | | |
|-------|-------|
| 10. D | 11. A |
| 12. E | 13. B |
| 14. E | 15. D |
| 16. A | 17. C |
| 18. C | 19. D |
| 20. B | |



Exercícios respondidos com comentários

Text I (BCT 2020)

Read the text and answer questions

Diplomat

There are three main aspects to this profession: a diplomat has to keep his country informed about pertinent international events, promote a favorable image of his country and protect his country's interests.

Whoever is interested in a diplomatic career has to be extremely familiar with political, economical, scientific, cultural and administrative issues. To be a diplomat, it is essential to have a good knowledge of English, not only the conversational language, but also the technical terms in international law and diplomacy itself.

To follow this career, besides being fluently bilingual, one needs a standard college education and has to take and do well in the Rio Branco Institute examination in Brasilia.

English is so important in this career that in the first part of this selection exam, the applicant has to demonstrate his or her proficiency in the English language. Then, during the course, foreign language classes become a priority, giving future diplomats the necessary expertise to deal with the areas of official correspondences, diplomatic negotiation and international media.

(Adapted from Inglês no mundo do trabalho)

Questão 1 (EEAR/2020 - BCT)

Change the following sentence to the passive voice:

“A diplomat must inform his country about international events.”

- a) His country must inform a diplomat about international events.
- b) His country has to be informed by a diplomat about international events.
- c) His country will be informed by a diplomat about international events.
- d) His country must be informed by a diplomat about international events.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A alternativa continua na voz ativa, mas alterando o que foi dito pelo trecho do enunciado.

A alternativa B está incorreta. O erro desta alternativa está no uso do verbo “has”, pois o trecho do enunciado traz o verbo “must”. Não se deve trocar o verbo utilizado pelo enunciado, apenas usar os mesmos termos que o enunciado usou e estruturar a frase na voz passiva.



A alternativa C está incorreta. O erro desta alternativa está no uso do verbo “will be”, pois o trecho do enunciado traz o verbo “must”. Não se deve trocar o verbo utilizado pelo enunciado, apenas usar os mesmos termos que o enunciado usou e estruturar a frase na voz passiva.

A alternativa D está correta. A alternativa faz a correta passagem do trecho da voz ativa para a voz passiva.

GABARITO: D

Questão 2 (EEAR/2020 - BCT)

According to the text, we can infer that:

A Diplomat _____.

- a) doesn't need a normal college education
- b) must be familiar with English, but only in the conversational language
- c) doesn't have to give much attention to foreign language classes during the course
- d) must have a comprehensive knowlegde of political, economical, scientific and administrative problems

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O texto diz que o candidato a diplomata precisa ter educação superior padrão, contrariamente ao que diz a alternativa.

A alternativa B está incorreta. O texto diz que o candidato precisa ser familiarizado com a língua inglesa, não apenas no nível de conversação. A alternativa diz que ele precisa ser familiarizado apenas com conversação.

A alternativa C está incorreta. O texto diz o contrário da alternativa. Durante o curso, os candidatos precisam dar muita atenção às aulas de línguas estrangeiras.

A alternativa D está correta. O texto diz que os candidatos precisam ter um abrangente conhecimento sobre política, economia, além de problemas científicos e administrativos, exatamente como diz a alternativa.

GABARITO: D



Questão 3 (EEAR/2020 - BCT)

In ...” giving future diplomats the necessary expertise to deal with”, the underline word in the text is closest in meaning to, EXCEPT:

- a) Skill
- b) Knowledge
- c) proficiency
- d) unawareness

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A palavra “expertise” significa habilidade, conhecimento. A palavra “skill” significa habilidade, aptidão, havendo correlação com a palavra do enunciado.

A alternativa B está incorreta. A palavra “expertise” significa habilidade, conhecimento. A palavra “knowledge” significa conhecimento, havendo correlação com a palavra do enunciado.

A alternativa C está incorreta. A palavra “expertise” significa habilidade, conhecimento. A palavra “proficiency” significa proficiência, havendo correlação com a palavra do enunciado.

A alternativa D está correta. A palavra “expertise” significa habilidade, conhecimento. A palavra “unawareness” significa o contrário disso, desconhecimento, não ter ciência sobre algo, não havendo, assim, correlação com a palavra do enunciado.

GABARITO: D

Read the text and answer questions

Oil contaminating Brazil's beaches very likely from Venezuela

Anna Jean Kaiser

Thick crude oil that has stained hundreds of miles of pristine Brazilian beach in recent weeks probably originated in Venezuela, the Brazilian government has said, in an accusation likely to further strain relations between the two countries.

Brazilians authorities have been investigating the growing disaster for more than a month, as the oil has spread to more than 130 beaches across nine states.

Ricardo Salles, the country’s environment minister, told that a study by Petrobrás had concluded that the oil “is very likely from Venezuela. He said that a foreign ship near Brazil’s coastline appeared to have caused the spill.

There was no immediate response from Venezuela

Social media users have shared shocking images of the spill, showing kilometers of white sand stained with oil blotches and dead, oil-covered turtles and dolphins. One video shows thick black oil lapping up against a rocky jetty.

Adapted from The Guardian



Questão 4 (EEAR/2020 - BCT)

According to the text, we can infer that _____.

- a) The spill was caused by a domestic ship near Brazilian beaches
- b) No dolphins and turtles died according to the images shared by the media
- c) A dense and natural oil marked hundreds of miles of clean beaches recently
- d) The government is investigating to discover how many beaches are involved in the disaster

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O texto diz que o vazamento foi causado por um navio estrangeiro, e não doméstico.

A alternativa B está incorreta. O texto diz que golfinhos e tartarugas foram encontrados mortos e cobertos de óleo, contrariamente ao que diz a afirmativa.

A alternativa C está correta. O texto diz que óleo cru sujou centenas de milhas de praias limpas recentemente, exatamente como diz a alternativa.

A alternativa D está incorreta. O texto diz que o governo tem investigado o crescente incidente por mais de um mês, mas não diz que investiga quantas praias estão envolvidas no desastre.

GABARITO: C

Questão 5 (EEAR/2020 - BCT)

The word “strain”, underline in the text, is closest in meaning to, EXCEPT:

- a) close
- b) tense
- c) difficult
- d) problematic

Comentários:

A alternativa A está correta. A palavra “strain” significa dificuldade, tensão. A palavra “close” significa aproximar, estreitar relações, não havendo correlação com a palavra do enunciado.

A alternativa B está incorreta. A palavra “strain” significa dificuldade, tensão. A palavra “tense” significa gerar tensão nas relações, havendo correlação com a palavra do enunciado.

A alternativa C está incorreta. A palavra “strain” significa dificuldade, tensão. A palavra “difficult” significa dificultar as relações, havendo correlação com a palavra do enunciado.

A alternativa D está incorreta. A palavra “strain” significa dificuldade, tensão. A palavra “problematic” significa problemático, havendo correlação com a palavra do enunciado.

GABARITO: A



Read the text and answer questions

Singapore overtakes US as world's most competitive economy

Sherisse Pham

Singapore has knocked the United States out of top spot in the World Economic Forum's annual competitiveness report.

The index takes stock of an economy's competitive landscape, measuring factors such as macroeconomic stability, the infrastructure, the labor market and the innovation capability.

Singapore pushed the world largest economy down to second place this year. Hong Kong, the Netherlands and Switzerland rounded out the top five. Hong Kong climbed four spots from last year's report, despite the political crisis taking a toll on its economy. The financial hub received high marks for its macroeconomic stability and financial system, but fell short on its capability to innovate.

Adapted from CNN.com

Questão 6 (EEAR/2020 - BCT)

The expression "taking a toll on its economy", in bold type in the text, means that it _____ on the economy.

- a) has a good impact
- b) has a desired effect
- c) has a very bad effect
- d) has an unacceptable effect

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A expressão "taking a toll" significa que a crise política cobrou um preço, ou gerou um prejuízo para a economia. Essa definição não tem relação com a expressão "has a good impact" que significa ter um bom impacto.

A alternativa B está incorreta. A expressão "taking a toll" significa que a crise política cobrou um preço, ou gerou um prejuízo para a economia. Essa definição não tem relação com a expressão "has a desired effect" que significa ter o efeito desejado.

A alternativa C está correta. A expressão "taking a toll" significa que a crise política cobrou um preço, ou gerou um prejuízo para a economia. Essa definição tem relação com a expressão "has a very bad effect" que significa ter um efeito muito ruim.

A alternativa D está incorreta. A expressão "taking a toll" significa que a crise política cobrou um preço, ou gerou um prejuízo para a economia. Essa definição não tem relação com a expressão "has an unacceptable effect" que significa ter um efeito inaceitável.

GABARITO: C



Questão 7 (EEAR/2020 - BCT)

According to the text, choose the correct alternative:

- a) The United States won the best position in the World Economic Forum.
- b) The economy's landscape is measured considering some different factors.
- c) The financial center increased its ability to use new ideas and methods.
- d) Hong Kong reached a lower position in the competition due to the political crisis.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O texto diz que Singapura ganhou a melhor posição. Isso quer dizer que não é possível que os Estados Unidos tenham atingido a melhor posição no relatório.

A alternativa B está correta. O texto diz que o cenário econômico é medido considerando fatores como estabilidade macroeconômica, infraestrutura, mercado de trabalho e capacidade de inovação, exatamente como diz a alternativa.

A alternativa C está incorreta. O texto diz que o centro financeiro reduziu sua capacidade de inovar, o que é o contrário do que diz a alternativa.

A alternativa D está incorreta. O texto diz que Hong Kong subiu 4 posições em relação ao ano anterior, enquanto a alternativa diz que Hong Kong caiu posições.

GABARITO: B

Read the text and answer questions

Can you recognize your emotions?

If I ask you how you are feeling, you may answer: "I'm feeling good, I'm fine"! But what does that "good" or "fine" really mean? Would it mean fascinated, curious, balanced, joyful, encouraged, hopeful, motivated, happy?

On the other hand you might also reply: "I'm feeling bad", and, then, recognize that you are feeling bored, lonely, sorry, anxious, fearful, nervous, insecure or frustrated.

The advantage of making such distinctions, rather than feeling "good" or "bad" is that your emotions indicate what you need to do to feel more satisfying.

For example, if you are angry with a person, you can argue with him, you can request him to stop his offensive behavior or you can avoid him. You have choices. Recognize each of your emotions and pay attention to what they are communicating to you.

Adapted from Inglês no mundo do trabalho.



Questão 8 (EEAR/2020 - BCT)

Put this statement into the reported speech:

She said: "I'm feeling good, she is fine".

- a) She said she feels good, she is fine.
- b) She said I'm feeling good, I'm fine.
- c) She said she is feeling good, she is fine.
- d) She said she was feeling good, she was fine.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A frase, ao ser passada para a voz passiva, deve usar um tempo verbal atrás (passado) em relação ao tempo verbal utilizado na voz ativa. O que não ocorre nessa alternativa, visto que ela usa o verbo no present simple, e não no past continuous, como deveria, já que a frase original está no present continuous.

A alternativa B está incorreta. A frase, ao ser passada para a voz passiva, deve usar um tempo verbal atrás (passado) em relação ao tempo verbal utilizado na voz ativa. O que não ocorre nessa alternativa, visto que ela usa o verbo no present continuous, e não no past continuous, como deveria, já que a frase original está no present continuous.

A alternativa C está incorreta. A frase, ao ser passada para a voz passiva, deve usar um tempo verbal atrás (passado) em relação ao tempo verbal utilizado na voz ativa. O que não ocorre nessa alternativa, visto que ela usa o verbo no present continuous, e não no past continuous, como deveria, já que a frase original está no present continuous.

A alternativa D está correta. A expressão está sendo corretamente passada para a voz passiva, já que passou o verbo do present continuous para o past continuous. E saiu da 1ª pessoa (I'm feeling...) para a 3ª pessoa (she was feeling...).

GABARITO: D



The Bottom Line on Facebook Depression 1 Facebook, the most popular social media platform, does not make people more depressed on its own. Instead, what the research shows is that Facebook – when used as a surveillance device – leads to a greater risk of feelings of envy. And the more those feelings of envy increase, the more likely it is for a person to start feeling depressed. The key to stopping these feelings is to not use Facebook primarily as a surveillance method to spy on your family and friends' lives. Instead, use it as a social network where you share your own information, photos and updates, as well as consume other's updates and shares. Healthy use of Facebook will protect you against the possibility of feeling more depressed after using it. It's a simple thing you can try for yourself – especially if you feel more envious after checking Facebook.

(Fonte: Psych Central – World of Psychology)

Questão 9 (EEAR/2017)

Reading the text leads to the conclusion that Facebook

- a) may lessen depressive feelings.
- b) alone doesn't cause people to be more depressed.
- c) is a social tool that can help loneliness if it is used in a healthy way.
- d) can lead to unconscious envy that will result in depression feelings.

Comentários:

No enunciado diz: Ler o texto, leva à conclusão que o Facebook:

Na letra **A**, “may lessen depressive feelings” - pode diminuir os sentimentos depressivos. Ele pode causar sentimentos de inveja, que por sua vez pode causar depressão. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, “alone doesn't cause people to be more depressed” - em si mesmo não faz com que as pessoas estejam mais deprimidas. Facebook, the most popular social media platform, does not make people more depressed on its own. O Facebook, a plataforma de mídia social mais popular, em si mesmo não torna as pessoas mais deprimidas. **Alternativa correta.**

Na letra **C**, “is a social tool that can help loneliness if it is used in a healthy way” - é uma ferramenta social que pode ajudar na solidão se for usada de forma saudável. O texto diz que o uso saudável do Facebook irá protegê-lo contra a possibilidade de se sentir mais deprimido, não solitário. Alternativa errada.

Na letra **D**, “can lead to unconscious envy that will result in depression feelings” - pode levar a uma inveja inconsciente que irá resultar em sentimentos de depressão. O texto diz que a pessoa pode se sentir mais invejosa depois de verificar o Facebook. Portanto, não é uma inveja inconsciente. Errada também.



Questão 10 (EAM/2018)

Read the text below.

TEXT 1



In the cartoon, the future tense is used to express

- (A) a plan.
- (B) an order.
- (C) a possibility.
- (D) a prediction.
- (E) an offer.

Comentários:

No cartum, o **future tense** é usado para expressar

Na letra **A**, “um plano” é incorreto. Apesar de o uso do *future tense (will)* ser comumente usado para indicar um plano de se fazer algo, no cartum a frase “*This will never end*” (Isso nunca irá acabar) não soa como um plano, mas uma previsão. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, “uma ordem” é incorreta. No cartum, a frase “*This will never end*” (Isso nunca irá acabar) não indica uma ordem, mas uma previsão. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, “uma possibilidade” é incorreta. O *future tense* não é usado para indicar possibilidade; isso acontece com o auxiliar “*can*” (pode). Além disso, no cartum, a frase “*This will never end*” (Isso nunca irá acabar) não soa como uma possibilidade, mas uma certeza. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, “uma previsão” está **correta**. No cartum, “*This will never end*” (Isso nunca irá acabar) indica uma certeza, uma previsão de que não haverá um fim.

Na letra **E**, “uma oferta” é incorreto. O *future tense* não é usado para se indicar uma oferta, mas afirmar uma certeza. Alternativa incorreta.



Questão 11 (EFOMM/2018)

Which is the correct option to complete the sentence below?

Ruth wanted to be transferred to another department, but her application was _____ because her own department is understaffed.

- (a) turned down
- (b) turned out
- (c) turned up
- (d) turned over
- (e) turned away

Comentários:

“Ruth queria ser transferida para outro departamento, mas a sua inscrição foi [...] porque seu próprio departamento está com falta de pessoal”. Teremos a aula destinada aos verbos mas aqui, o importante é escanear os termos importantes à resposta.

Na letra **A**, “recusada” está correto. O verbo *to turn down* indica “recusar” ou “rejeitar”, usado no contexto em que é apresentado no trecho, por exemplo, em que uma inscrição para uma vaga foi indeferida. **Alternativa correta.**

Na letra **B**, “bem vestido” é incorreto. O verbo não se encaixa de maneira alguma ao contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, “aparecida” é incorreto. O verbo *to turn up* indica algo que aparece em determinado lugar. Portanto, não se encaixa neste contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, “virada” é incorreto. O verbo *to turn over* indica algo que foi virado, como uma página, por exemplo. Portanto, não se encaixa neste contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, “desviado” é incorreto. Apesar de *to turn away* também poder ser interpretado como “rejeitar” ou “recusar”, é mais comumente usado para se falar de pessoas. Mas há ainda o sentido de “desviar”, como desviar algo da luz, por exemplo. Portanto, não se encaixa neste contexto. Alternativa incorreta.



Questão 12 (Colégio Naval/2018)

Read the sentence in text II.

"A rewatch not only reminds you of identifiable spots to look out for during your trip, but it also adds to the excitement of your upcoming exploration."

What does the pronoun *it* refer to?

- (A) Trip.
- (B) Spots.
- (C) Excitement.
- (D) Exploration.
- (E) Rewatch.

Comentários:

"Reassistir não só te lembra dos pontos identificáveis para se atentar durante a sua viagem, mas também adiciona à empolgação da sua próxima exploração".

Na letra **A**, *Trip* não está funcionando como sujeito, enquanto o pronome *it* está. Portanto, ele não se refere ao vocábulo. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, *Spots* funciona como objeto, e podemos notar que o pronome *it* está funcionando como sujeito. Portanto, não há como ele se referir ao vocábulo. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, *Excitement* está no final da frase, depois do pronome *it* – logo, não há como o pronome se referir a essa palavra. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, *Exploration* está no final da frase, depois do pronome *it* – logo, não há como o pronome se referir a essa palavra. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, *Rewatch* está correto, pois ele é o sujeito principal do trecho – “não só **te lembra** dos pontos identificáveis para se atentar durante a sua viagem, mas **também adiciona**”. O pronome *it* é utilizado para que não haja a repetição do termo, mas podemos notar que há um paralelismo quanto às ações do sujeito na frase. **Alternativa correta.**



Questão 13 e 14 (ESPCEX/2017)

Military operations in megacities A linguistic perspective

The challenge of conducting future military operations within megacities (cities with populations over ten million) lies in understanding the dynamic and multidimensional complexities of these urban areas. Military operations in megacities, whether combat-oriented or otherwise, will be similar to those in other urban environments, but will be complicated by factors unique to the megacity environment.

First and foremost, megacities are largely multilingual. While this can be said of large cities in general, the scale of multilingualism in megacities magnifies its effects. For instance, in New York City (NYC) – a metropolitan megacity of over eighteen million people – nine foreign languages are spoken by communities of one hundred thousand or larger. Language also plays a role in determining one's identity and the language community in which one decides to live. For example, the majority of Russian speakers in NYC tend to live in south Brooklyn and Staten Island, while Chinese speakers tend to cluster in Manhattan and Sunset Park. In megacities, language, culture, and regional context go hand in hand and often reach beyond ethnic identities.

In order to fully understand the context of a megacity, we must understand the role of the languages used in its communities. How _____(1) language communities interact in megacities? What tensions _____(2) caused by multiple language communities in urban space? What role _____(3) language play in the power structures (government or otherwise) of megacities?

Adapted from *Military Review* – Jan/Feb 2016

Choose the statement in which the word lies is used with the same meaning as in paragraph 1.

- [A] He lies in the sun for too long.
- [B] His skill lies in his ability to communicate.
- [C] I can tell from her face that she lies.
- [D] A giant crocodile lies in wait for its prey.
- [E] This item always lies over for a next meeting.

Choose the alternative containing the correct words to respectively complete gaps (1), (2) and (3) in paragraph 3.

- [A] is, does, do
- [B] do, are, do
- [C] are, is, do
- [D] are, do, does
- [E] do, are, does

Questão 13 – Comentários:

No primeiro parágrafo, o termo *lies* aparece em “*The challenge of conducting future military operations within megacities [...] lies in understanding the dynamic*” (O desafio de conduzir operações militares futuras em megalópoles **está** em entender a dinâmica).

Na letra **A**, “Ele fica deitado ao sol por muito tempo” é incorreto. Aqui, a expressão “to lie” indica “deitar-se”, portanto, não corresponde ao mesmo sentido do trecho no parágrafo 1. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, “A competência dele está na sua capacidade de se comunicar” está correto. Assim como no primeiro parágrafo, “*lies*” indica que algo se pauta ou se baseia em outra coisa.

Alternativa correta.



Na letra **C**, “Eu posso ver na cara dela que ela está mentindo” é incorreto. Aqui, “*to lie*” indica “mentir”, portanto, não corresponde ao mesmo sentido do trecho no parágrafo 1. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, “Um crocodilo gigante fica à espera da sua presa” é incorreto. A expressão “*to lie in wait*” indica “ficar à espera”, portanto, não corresponde ao mesmo sentido do trecho no parágrafo 1. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, “Este item sempre fica aí para a próxima reunião” é incorreto. A expressão “*to lie over*” indica que algo paira sobre algum lugar, em um sentido de simplesmente ser deixado em algum lugar. Portanto, não corresponde ao mesmo sentido do trecho no parágrafo 1. Alternativa incorreta.

Questão 14

Comentários:

Na letra **A**, já podemos identificar o erro no primeiro termo, “*is*”. Em “*How [...] language communities interact in megacities?*” temos a presença de um verbo (*interact* – interagir), que, em uma pergunta, precisa do auxiliar “*do*” ou “*does*” – neste caso, “**do**”, já que o sujeito está no **plural**. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, os dois primeiros termos estão corretos, mas o último não. Em “*What role [...] language play...*”, temos uma pergunta e a presença de um verbo (*play* – assumir), portanto, precisa-se do auxiliar “*do*” ou “*does*” – neste caso, “**does**”, já que o sujeito está no **singular**. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, podemos identificar o erro no primeiro termo, “*are*”. Em “*How [...] language communities interact in megacities?*” temos a presença de um verbo (*interact* – interagir), que, em uma pergunta, precisa do auxiliar “*do*” ou “*does*” – neste caso, “**do**”, já que o sujeito está no **plural**. O “*are*” seria possível se o verbo estivesse no gerúndio. Alternativa incorreta.

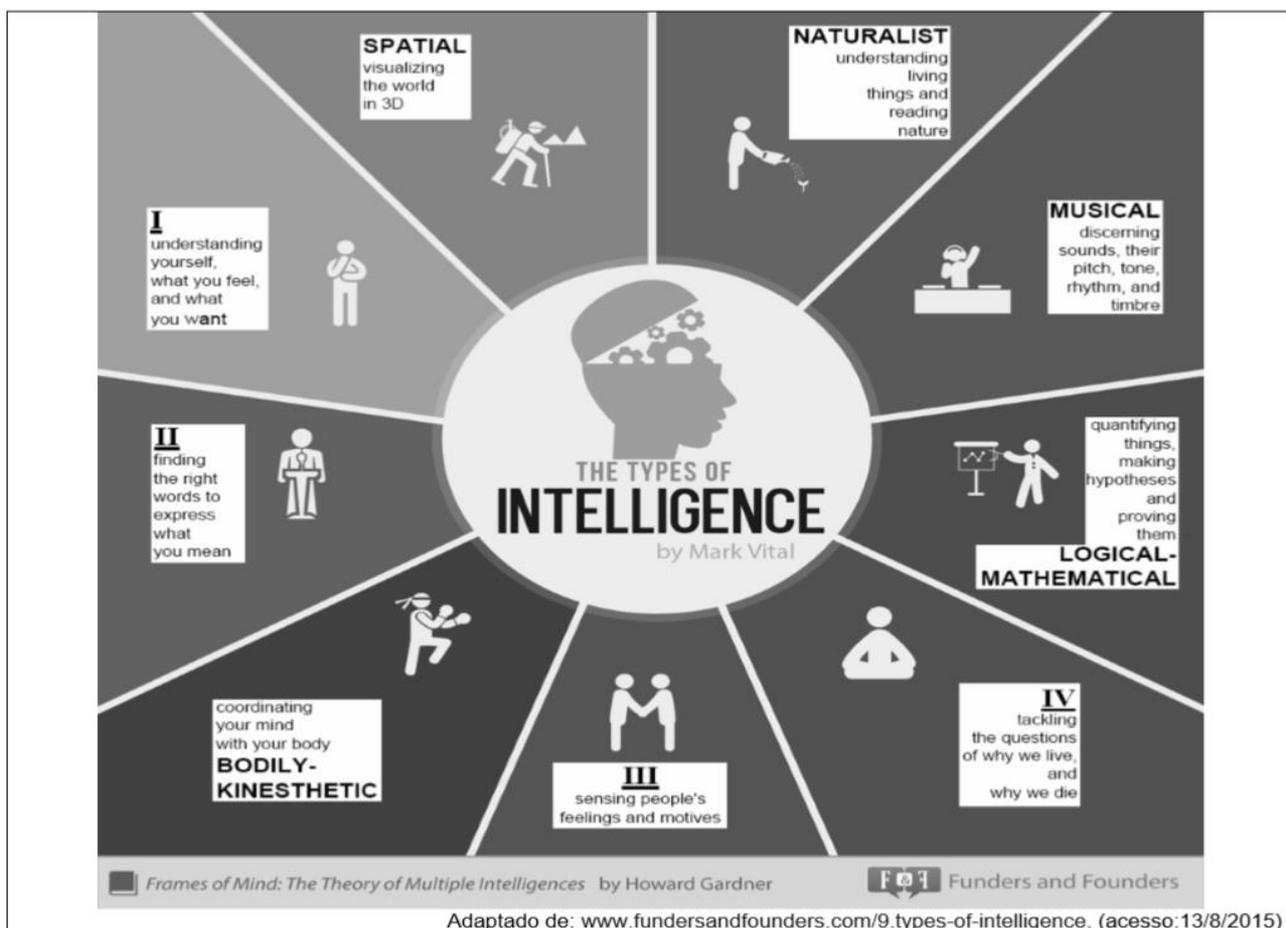
Na letra **D**, podemos identificar o erro no primeiro termo, “*are*”. Em “*How [...] language communities interact in megacities?*” temos a presença de um verbo (*interact* – interagir), que, em uma pergunta, precisa do auxiliar “*do*” ou “*does*” – neste caso, “**do**”, já que o sujeito está no **plural**. O “*are*” seria possível se o verbo estivesse no gerúndio. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, todos os termos estão corretos. Nos primeiro e terceiro casos, as perguntas são feitas com a presença do verbo principal que, portanto, precisa de um auxiliar, seja “*do*” ou “*does*” (o que depende do sujeito). Já no segundo caso, temos uma voz passiva, que exige, portanto, o verbo “*to be*” – como “*is*” ou “*are*” (dependendo do sujeito). Portanto, temos “*How **do** language **communities** **interact** in megacities? What tensions **are** **caused** by multiple language communities in urban space? What role **does** **language** **play** in the power structures (government or otherwise) of megacities?*”. Alternativa **correta**.



Questão 17 (ITA/2016)

A questão a seguir ITA/2016 refere-se à figura a seguir:



Adaptado de: www.fundersandfounders.com/9.types-of-intelligence. (acesso:13/8/2015)

Questão 17 - Os tipos de inteligência que se associam às definições I, II, III e IV da figura são, respectivamente:

- f) inter-personal, existencial, intra-personal, linguístico.
- g) inter-personal, linguístico, intra-personal, existencial.
- h) intra-personal, linguístico, inter-personal existencial.
- i) intra-personal, inter-personal, existencial, linguístico.
- j) existencial, linguístico, inter-personal, intra-personal.

Comentários:

Ao olhar a imagem, rapidamente, para escaneá-la, você percebe que há tipos de inteligência ao redor de uma cabeça.



Sem ler, nesse momento, o que há ao redor da imagem, vamos focar naquilo que é solicitado na questão. Exatamente – pede-se os tipos de inteligência dos números I, II, III e IV, respectivamente.

Como aplicar a técnica *Scanning* agora e daqui para frente? Procurando palavras-chave. No número I, “escaneamos” as palavras “*understanding, yourself, feel*”.

E, assim, forma-se a ideia de “entender você mesmo”, sentir, que é algo interpessoal, uma relação com o “lado de dentro”.

O número II, com as palavras “*words e express*”, define algo linguístico: expressar palavras. Aqui já saberíamos a resposta, só fazendo *Scanning* de informações, certo?

Mas, vamos continuar escaneando a questão para ter certeza. O número III, “*people’s feelings*” e a figura de duas pessoas se comunicando, sugere algo intrapessoal, relação pessoal “de fora” e na imagem, há duas pessoas de mãos dadas.

No número IV, “*questions*” já demonstra ligação com algo existencial e o desenho é de alguém meditando, relação existencialista. **Bingo: a alternativa “C” é a que segue a sequência certa e é a alternativa que se deve marcar.**

As alternativas “A”, “B”, “D” e “E”, trazem sequências de tipos de inteligência que não fazem sentido em relação à imagem que analisamos.

Seriam descartadas logo que você começasse a conectar as palavras escaneadas com as possíveis respostas.



Questão 18 (IME/2018)

Texto 3

THE DISCOVERY OF PENICILLIN—NEW INSIGHTS AFTER MORE THAN 75 YEARS OF CLINICAL USE

ABSTRACT

After just over 75 years of penicillin's clinical use, the world can see that its impact was immediate and profound. In 1928, a chance event in Alexander Fleming's London laboratory changed the course of medicine. However, the purification and first clinical use of penicillin would take more than a decade. Unprecedented United States/Great Britain cooperation to produce penicillin was incredibly successful by 1943. This success overshadowed efforts to produce penicillin during World War II in Europe, particularly in the Netherlands. Information about these efforts, available only in the last 10–15 years, provides new insights into the story of the first antibiotic. Researchers in the Netherlands produced penicillin using their own production methods and marketed it in 1946, which eventually increased the penicillin supply and decreased the price. The unusual serendipity involved in the discovery of penicillin demonstrates the difficulties in finding new antibiotics and should remind health professionals to expertly manage these extraordinary medicines.

(. . .)

GAYNES, R. *The Discovery of Penicillin—New Insights After More Than 75 Years of Clinical Use*. In: *Science*, 2017. Disponível em: <http://wwwnc.cdc.gov/eid/article/23/5/16-1556_article>. Acesso em: 26/06/2018.

Choose the correct option.

- a) Dutch researchers produced penicillin for it was cheaper than before. Concerning the supply of it, the increase was automatic.
- b) The first clinical use of penicillin was not immediate owing to the impact of its discovery. This delay changed the History of Medicine.
- c) The efforts by the Netherlands to produce the new drug weren't regarded as valuable until around a decade ago.
- d) It is impossible that penicillin's first clinical use dates back more than 75 years.
- e) The US and Great Britain succeeded in producing penicillin right after 1943.



Comentários:

Desde o início do texto, pelo título, já podemos rastrear informações importantes à resposta a partir da técnica *Scanning* aprendida. Encontramos palavras que facilitam a leitura, tais como *discovery, penicillin, 75 years* e *clinical use*.

Essas palavras “escaneadas”, definem o assunto tratado e ajuda na compreensão do que é explorado no texto – a descoberta da penicilina e algo relacionado ao tempo por causa da referência de 75 anos – e assim já sabemos que é um artigo científico (também observado pela fonte revista Science, no link abaixo do texto, que você também deve estar atento ao ler cada questão da prova). Vamos lá. Pede-se a opção correta.

Na letra “A”, afirma-se “*Dutch researchers produced penicillin for it was cheaper than before. Concerning the supply of it, the increase was automatic*”, que agora, não traduziremos para não influenciar na maneira que vamos usar a técnica *Scanning*. Até porque, você já sabe das traduções no fim do nosso material.

Vamos continuar a análise da alternativa “A”. As palavras “*Dutch, produced, penicilina, increase, automatic*” – nos dá a ideia, na sequência que as lemos, escaneando-as, seguinte: os holandeses produziram a penicilina e o aumento foi automático.

Bom, primeiramente, não foram apenas os holandeses. Fala-se no texto, de países baixos (Netherlands) mas também há outros países envolvidos (EUA e Grã-Bretanha). E, não há, no texto, nenhuma pista ou comprovação de que o aumento foi imediato. Não há a palavra “imediato” nem sinônimo dela. Já poderíamos descartar essa alternativa. Mas, caso não encontrássemos outra melhor, a analisariamos novamente.

Na letra “B”, “*The first clinical use of penicillin was not immediate owing to the impact of its discovery. This delay changed the History of Medicine*”, as palavras que ajudam a entender a afirmação aqui são “*clinical use of penicilin, not immediate, impact, Discovery* e *History of Medicine*”. Ligando esses termos, teríamos o resultado: “O uso clínico da penicilina... algo não foi imediato... teve impacto... algo envolvendo descoberta e a história da medicina.” Ao procurar a palavra ‘impacto’, percebemos que ela aparece no início do texto, junto à palavra imediato – “...immediate and profound.” Se na letra “B”, afirma que não foi imediato, de qualquer forma, está incorreta pois a palavra ‘imediato’ aparece para definir um fato e não uma negação. Da mesma forma que fizemos na letra “A”, podemos descartar essa alternativa, porém, analisa-la novamente se não encontrarmos outra melhor.

Na letra “C”, “*The efforts by the Netherlands to produce the new drug weren't regarded as valuable until around a decade ago*”, fazendo uma leitura rápida para escanear as palavras facilitadoras, podemos apontar: “*Netherlands to produce, drug, weren't, valuable* e *decade*”, que resultariam na ideia: Holandeses produzem, nova droga (no caso, a penicilina), negação de algo – por causa do apóstrofo “*n't*”, exemplos: *don't, didn't, weren't* –, valorizada e década. No texto, quando se fala de sucesso (*success*) há uma ligação particularmente com os holandeses (*This success... particularly in the Netherlands*).

É um sinal de que essa pode ser a melhor opção. A pista da negação (*weren't*) junto à palavra década (*decade*), indicam que não houve valor (*valuable*) em uma década. No texto, é



exatamente isso – há informações desse ‘valor’ apenas nos últimos 10-15 anos (*Information about... in the last 10-15 years...*) em relação aos holandeses. **Isso nos certifica de que a alternativa correta é a letra “C”.**

Na letra “D”, “*It is impossible that penicillin’s first clinical use dates back more than 75 years*”, o termo *impossible* – também “escaneada” com a técnica que estudamos – é uma palavra perigosa. A menos que essa palavra esteja no texto, é difícil afirmar que algo é impossível se isso não foi dito com clareza. Impossível é um termo forte, “pesado” para se usar e, geralmente, é utilizado em alternativas falsas. Aqui, já podemos descartar essa alternativa porque sabemos a correta, mas, poderíamos analisá-la novamente se não soubéssemos ainda.

Na letra “E”, “*The US and Great Britain succeeded in producing penicillin right after 1943*”, além dessa afirmação não mencionar os holandeses, que aparecem no texto, a alternativa afirma, escaneando palavras, que EUA e Grã-Bretanha obtiveram sucesso após 1943 (*The US and Great Britain succeeded right after 1943*) e, o texto informa que não foi após mas no ano de 1943 (*...incredibly successful by 1943.*) E assim, sabemos que essa opção não está correta de acordo com o texto e de acordo com as técnicas que usamos para ler as alternativas, uma por uma.

Conclusão fácil: Mesmo que você não soubesse as palavras do texto inteiro, seria ainda assim possível marcar a alternativa “C” como correta se você aplicar as técnicas que expliquei anteriormente. Logo, acertaria a questão.

Daí, a “não-necessidade” da tradução nesse momento e sim como complemento de seus estudos ao final da aula.

Será válido para construção de estruturas, aprendizado de vocábulos dos mais variados tipos e que, depois, ajudará em qualquer prova de qualquer área da Carreira Militar.



Texto para perguntas 19 e 20 (Colégio Naval/2019)

Robotic Cars

The year is 2020, and it's 7:45 on a rainy Monday morning, and you are in your car on your way to work. You turn right, and you turn left. A few minutes later, you stop at a traffic light. When the light turns green and there are no other cars in the intersection, you continue on your way. Ten minutes later you get to work and stop reading the morning paper. Then, you get out of your car and you say, "Thank you!". Your car replies, "You're welcome!". This possible future may sound unreal, but in fact many car companies are already testing robotic cars, or driverless cars, on the roads today, although the cars don't speak very much yet.

In the 1980s, Germany and the United States tested the first driverless cars, and by 2020 companies such as Volvo, GM, Nissan and BMW plan to sell driverless cars. Driverless cars are not really 'driverless'- the drivers are computers that use radar, computer maps and other modern technology. They offer many advantages. Perhaps the most important of these is fewer deaths caused by road accidents. For example, in 1968 more than 53.000 people lost their lives in car accidents in the USA. This number has fallen to less than 33.000 but it's still a high number. In addition, people will spend less time stuck in traffic jams and there will be no need for people to have a driving license. One of the major disadvantages of this new technology, however, is the cost. It's not free. US\$5.000 to US\$10.000 is added to the price of the new car. Nevertheless, at some time in your life, you will probably be sitting in a robotic, driverless car on your way to work or school. The future is almost here. Are you ready for it?

<https://www.allthingstotopics.com/uploads/2/3/2/9/23290220/lesson-driving-roboticcars2.pdf>

Questão 19 (Colégio Naval/2019) – Read the extract from the text

“Ten minutes after you get to work and stop reading the morning paper”

Mark the option that can replace the expression get to

- (A) drive to
- (B) go to
- (C) find
- (D) arrive at
- (E) come from



Comentários:

A frase diz que “10 minutos depois você chega no trabalho e para de ler o jornal” e pede para marcar a opção que melhor substitui a expressão *get to* que nesta frase possui o sentido de chegar. Analisemos alternativa por alternativa.

Na letra **A**, temos “*drive to*” que significa “dirige para”, dando um sentido de que ainda não chegou no trabalho 10 minutos depois e que vai começar a dirigir para chegar. Mas a frase original mostra que depois de 10 minutos você chega no trabalho. A frase fica “10 minutos depois você dirige para o trabalho e para de ler o jornal”. Alternativa errada.

Na letra **B**, temos “*go to*” que significa que a pessoa ainda não chegou no trabalho também e 10 minutos depois e que vai começar a ir. A frase fica “10 minutos depois você vai para o trabalho e para de ler o jornal”. Veja que você vai, não quer dizer que chega no trabalho. Alternativa errada.

Na letra **C**, temos “*find*” que significa “encontra” e esta opção além de não ter um conectivo não encaixa na frase. Veja como a frase ficaria “10 minutos depois você encontra trabalho e para de ler jornal”. O sentido mudou totalmente e, portanto, alternativa errada.

Na letra **D**, temos “*arrive at*” que significa “chega no” e este sentido é exatamente o que encaixa na frase sem que perca seu significado inicial. O verbo *to arrive* significa chegar, exatamente o sentido mostrado na frase. **Logo, alternativa correta é a letra D.**

Na letra **E**, temos “*come from*” que significa “vem de” e esta opção não encaixa na frase, pois ela fica “10 minutos depois você vem do trabalho e para de ler o jornal”. Perceba que o sentido ficou inverso, como se o personagem saísse do trabalho. Portanto, alternativa errada.

Questão 20 (Colégio Naval/2019) – Read the extract from the text

“The year is 2020, and it’s 7:45 on a rainy Monday morning (...)”

What’s the correct question referring to the underlined information?

- (A) What’s the weather?
- (B) What’s the weather like?
- (C) How’s the weather?
- (D) How’s the climate like?
- (E) What’s the climate?



Comentários:

A palavra “rainy” significa “chuvoso” e está caracterizando a manhã da segunda feira do texto. Veja que esta palavra está descrevendo algo. Veja que a palavra “rainy” se refere a um determinado período, portanto ela descreve o “tempo” (weather).

A palavra “climate” significa clima e se refere a uma condição do estado da atmosfera em um longo período. Assim a melhor opção é a letra B que faz a pergunta “Como está o tempo?” e a resposta seria “chuvoso” (rainy). Vejamos as outras alternativas.

Na letra **A**, temos “What’s the weather?” apesar de usar a palavra weather, a pergunta está incompleta, pois quando queremos saber como está alguma coisa é necessário o uso da palavra “like” no final da pergunta. Portanto, alternativa incorreta.

Na letra B, como já mostrado anteriormente alternativa correta é a letra B.

Na letra **C**, temos “How is the weather?” apesar de usar a palavra weather, a pergunta está incompleta novamente, pois quando queremos saber como está alguma coisa é necessário o uso da palavra “like” no final da pergunta. Ficaria certo se fosse “How is the weather like?”. Portanto, alternativa incorreta novamente.

Na letra **D**, temos “How is the climate like?” está errado ao usar a palavra climate que como mostrado anteriormente se refere a períodos de longo prazo. Portanto alternativa incorreta.

Na letra **E**, como já mostrado anteriormente, a palavra climate se refere a períodos de longo prazo. Além disso falta também o uso da palavra like para se saber como algo está. Portanto alternativa incorreta.



Considerações finais

Outra aula concluída, ufa!!! Mais um passo até a sua aprovação! As técnicas Scanning e Skimming ficaram mais claras em relação ao seu melhor uso. E os falsos cognatos, analisados com maior cuidado, não é mesmo?

Continuaremos a estudar os conteúdos de forma minuciosa e prática, com sucesso!

É importante lembrar de fazer listas de vocabulário das palavras que você achou difíceis a cada aula, em cada exercício ou lista, a fim de reescrevê-las e então, recordá-las nos momentos de pausa entre as aulas.

Minha sugestão é que você faça a leitura dessas palavras consideradas “novas” para vê-las novamente. Isso te ajudará nas questões em que esses vocábulos reaparecem. Acontece muito com a classe dos verbos, por exemplo.

A cada lista de exercício resolvida ou mesmo a cada exercício que você faça, perceberá como fica mais fácil identificar um verbo já visto no tempo passado ou participio.

É sua conquista de etapas e que tornará você, um candidato mais bem preparado e confiante para realizar uma excelente prova.

É importante lembrar também do nosso **Fórum de dúvidas**, exclusivo do **Estratégia Militares**. Será minha forma de responder, no prazo máximo de 48 horas, o que mais você precise saber para que os conteúdos fiquem ainda mais claros em seus estudos, certo?



@teacherandreabelo



Teacher Andrea Belo



Teacher Andrea Belo



Referências bibliográficas

- BARRETO, Tania Pedroza; GARRIDO, Maria Line; SILVA, João Antenor de C., Inglês Instrumental. Leitura e compreensão de textos. Salvador, Ba UFBA, 1995, p. 64.
- BROWN. H. Douglas. Principles of Language Learning and Teaching. Prentice Hall International, 1988.
- COMPEDELLI, Samira Yousseff. Português, Literatura, Produção de texto & Gramática – São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.
- CORREIA, Clese Mary P. Reading Specific Purposes. Salvador/ Ba: UFBA, 1999.
- COSTEIRA, Adriana Araújo de M. Reading Comprehension Skills. João Pessoa/PB: ETEP, 1998.
- CRYSTAL David. Cambridge University Press 1997. The Cambridge Encyclopedia of Language. Cambridge University Press 1997
- FREEMAN. Diane Larsen. MURCIA. Marianne Celce. The Grammar Book, 1999.
- DYE, Joan., FRANFORT, Nancy. Spectrum II, III A Communicative Course in English. USA, Prentice Hall, 1994.
- FAVERO, Maria de Lourdes Albuquerque (org.). Dicionário de educadores no Brasil: da colônia aos dias atuais. Rio de Janeiro : UFRJ, MEC, INEP, 1999.
- FRANKPORT, Nancy & Dye Hoab. Spectrum II, III Prentice Hall Regents Englewood Cliffs, New Jersey, 1994.
- GADELHA, Isabel Maria B. Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática. Teresina: EDUFFI, 2000.
- GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estagio 1. São Paulo: Texto novo, 2002.
- GRELLET, Françoise. Developing Reading Skills. Cambridge University Press, 1995
- HOLAENDER, Arnon & Sanders Sidney. A complete English Course. São Paulo. Ed. Moderna, 1995.
- HUTCHINSON, Tom & WATERS, Alan. English for Specific Purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1996
- KRASHEN. Stephen D. Second Language Acquisition and Second Language Learning, Prentice-Hall International, 1988.
- LAENG, Mauro. Dicionário de pedagogia. Lisboa : Dom Quixote, 1973.
- LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (org.). Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-231.
- LIBERATO, Wilson. Compact English Book Inglês Ensino Médio. São Paulo: FTD, Vol. Único, 1998
- Mc ARTHUR. The Oxford Companion to the English Language. Oxford University Press 1992



Fromkin. Victoria. An Introduction to Language

MARQUES, Amadeu. Inglês Série Brasil. ed. Atica. São Paulo: 2004. Vol. Único.

MURPHY, Raymond: Essencial Grammar in Use Oxford. New York Ed. Oxford University, 1997.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. English For Tourism Students. Inglês para Estudantes de Turismo: São Paulo, Rocca, 2001.

OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para Inglês Instrumental. Brasília: UNB, 1994.

QUINTANA, et alli. First Certificate. Master Class Oxford. New York, 2004: Ed. Oxford University.

PAULINO, Berenice F. et all. Leitura em textos em Inglês – Uma Abordagem Instrumental. Belo Horizonte: Ed. Dos Autores, 1992.

PEREIRA, Edilberto Coelho. Inglês Instrumental. Teresina: ETFPI, 1998.

RODGES, Theodore. Jack C. Richards. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge University Press, 2001.

RODMAN Robert. Harcourt Brace 1993. English as a Global Language

STEWART, B., HAINES S. First Certificate, MasterClass. UK – Oxford 2004.

SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994

SOARES, Moacir Bretãs. Dicionário de legislação do ensino. 19.ed. Rio de Janeiro : FGV, 1981.

SOUZA, Adriana Srade F. Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

TUCK, Michael. Oxford Dictionary of Computing for Learners of English. Oxford: Oxford University Press, 1996.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. Língua Inglesa: leitura. São Paulo: Cortez, 1991.

Livros eletrônicos:

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Editora Objetiva, 2001.

MOURÃO, Janaína Pereira. "Skimming x Scanning"; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/ingles/skimming-x-scanning.htm>>. Acesso em 20 de março de 2019.

www.newsweek.com - Acesso em 18 de março de 2019.

<http://www.galaor.com.br/tecnicas-de-leitura/> - Acesso em 19 de março de 2019.

Expressões Idiomáticas (continuação)" em *Só Língua Inglesa*. Virtuuous Tecnologia da Informação,2008-2019. Consultado em 03/04/2019 às 22:09. Disponível na Internet em <http://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/Expressoes5.php>



Traduções

The Bottom Line on Facebook Depression 1 Facebook, the most popular social media platform, does not make people more depressed on its own. Instead, what the research shows is that Facebook – when used as a surveillance device – leads to a greater risk of feelings of 5 envy. And the more those feelings of envy increase, the more likely it is for a person to start feeling depressed. The key to stopping these feelings is to not use Facebook primarily as a surveillance method to spy on your family and friends’ lives. Instead, use it as a social network where you 10 share your own information, photos and updates, as well as consume other’s updates and shares. Healthy use of Facebook will protect you against the possibility of feeling more depressed after using it. It’s a simple thing you can try for yourself – especially if you feel more envious after checking Facebook.

(Fonte: Psych Central – World of Psychology)

O Ponto Principal da Depressão no Facebook

O Facebook, a plataforma de mídia social mais popular, em si mesmo não torna as pessoas mais deprimidas. Em vez disso, o que a pesquisa mostra é que o Facebook - quando usado como um dispositivo de monitoramento - leva a um maior risco de sentimentos de inveja.

E quanto mais esses sentimentos de inveja aumentam, mais provável é que uma pessoa comece a sentir-se deprimida. A chave para parar esses sentimentos é não usar o Facebook principalmente como um método de vigilância para espionar a vida de sua família e amigos.

Em vez disso, use-o como uma rede social onde você compartilha suas próprias informações, fotos e atualizações, além de fazer uso de outras atualizações e compartilhamentos. O uso saudável do Facebook irá protegê-lo contra a possibilidade de se sentir mais deprimido depois de usá-lo. É uma coisa simples que você pode tentar por si mesmo - especialmente se você se sentir mais invejoso depois de verificar o Facebook.



Military operations in megacities A linguistic perspective

The challenge of conducting future military operations within megacities (cities with populations over ten million) lies in understanding the dynamic and multidimensional complexities of these urban areas. Military operations in megacities, whether combat-oriented or otherwise, will be similar to those in other urban environments, but will be complicated by factors unique to the megacity environment.

First and foremost, megacities are largely multilingual. While this can be said of large cities in general, the scale of multilingualism in megacities magnifies its effects. For instance, in New York City (NYC) – a metropolitan megacity of over eighteen million people – nine foreign languages are spoken by communities of one hundred thousand or larger. Language also plays a role in determining one's identity and the language community in which one decides to live. For example, the majority of Russian speakers in NYC tend to live in south Brooklyn and Staten Island, while Chinese speakers tend to cluster in Manhattan and Sunset Park. In megacities, language, culture, and regional context go hand in hand and often reach beyond ethnic identities.

In order to fully understand the context of a megacity, we must understand the role of the languages used in its communities. How _____(1) language communities interact in megacities? What tensions _____(2) caused by multiple language communities in urban space? What role _____(3) language play in the power structures (government or otherwise) of megacities?

Adapted from Military Review – Jan/Feb 2016

O desafio de realizar futuras operações militares dentro das megacidades (cidades com mais de dez milhões de habitantes) consiste em compreender as complexidades dinâmicas e multidimensionais dessas áreas urbanas. As operações militares em megacidades, seja de combate ou de outra forma, serão semelhantes às de outros ambientes urbanos, mas serão complicadas por fatores únicos ao meio ambiente. Em primeiro lugar, as megacidades são em grande parte multilíngues. Embora isso possa ser dito das grandes cidades em geral, a escala do multilinguismo nas megacidades amplifica seus efeitos. Por exemplo, na cidade de Nova York (NYC) - uma megacidade metropolitana de mais de dezoito milhões de pessoas - nove línguas estrangeiras são faladas por comunidades de cem mil ou mais. A língua também desempenha um papel na determinação da identidade e da comunidade linguística em que se decide viver.

Por exemplo, a maioria dos russos em Nova York tende a viver no sul de Brooklyn e em Staten Island, enquanto os que falam chinês tendem a se agrupar em Manhattan e em Sunset Park. Nas megacidades, a língua, a cultura e o contexto regional andam de mãos dadas e muitas vezes ultrapassam as identidades étnicas. Para entender completamente o contexto de uma megacidade, devemos entender o papel das línguas usadas em suas comunidades. Como as comunidades linguísticas interagem em megacidades? Que tensões são causadas por múltiplas comunidades linguísticas no espaço urbano? Qual o papel que a língua desempenha nas estruturas de poder (governo ou não) das megacidades?



Robotic Cars

The year is 2020, and it's 7:45 on a rainy Monday morning, and you are in your car on your way to work. You turn right, and you turn left. A few minutes later, you stop at a traffic light. When the light turns green and there are no other cars in the intersection, you continue on your way. Ten minutes later you get to work and stop reading the morning paper. Then, you get out of your car and you say, "Thank you!". Your car replies, "You're welcome!". This possible future may sound unreal, but in fact many car companies are already testing robotic cars, or driverless cars, on the roads today, although the cars don't speak very much yet.

In the 1980s, Germany and the United States tested the first driverless cars, and by 2020 companies such as Volvo, GM, Nissan and BMW plan to sell driverless cars. Driverless cars are not really 'driverless'- the drivers are computers that use radar, computer maps and other modern technology. They offer many advantages. Perhaps the most important of these is fewer deaths caused by road accidents. For example, in 1968 more than 53.000 people lost their lives in car accidents in the USA. This number has fallen to less than 33.000 but it's still a high number. In addition, people will spend less time stuck in traffic jams and there will be no need for people to have a driving license. One of the major disadvantages of this new technology, however, is the cost. It's not free. US\$5.000 to US\$10.000 is added to the price of the new car. Nevertheless, at some time in your life, you will probably be sitting in a robotic, driverless car on your way to work or school. The future is almost here. Are you ready for it?

<https://www.allthingstotopics.com/uploads/2/3/2/9/23290220/lesson-driving-roboticcars2.pdf>

O ano é 2020 e são 7:45 em uma manhã chuvosa de segunda-feira e você está no seu carro e a caminho do trabalho. Você vira à esquerda e depois, vira à direita. Alguns minutos depois, você para em um semáforo. Quando a luz fica verde e não há outros carros no cruzamento, você continua no seu caminho. Dez minutos depois, você chega ao trabalho e para de ler o jornal da manhã. Então, você sai do seu carro e diz:

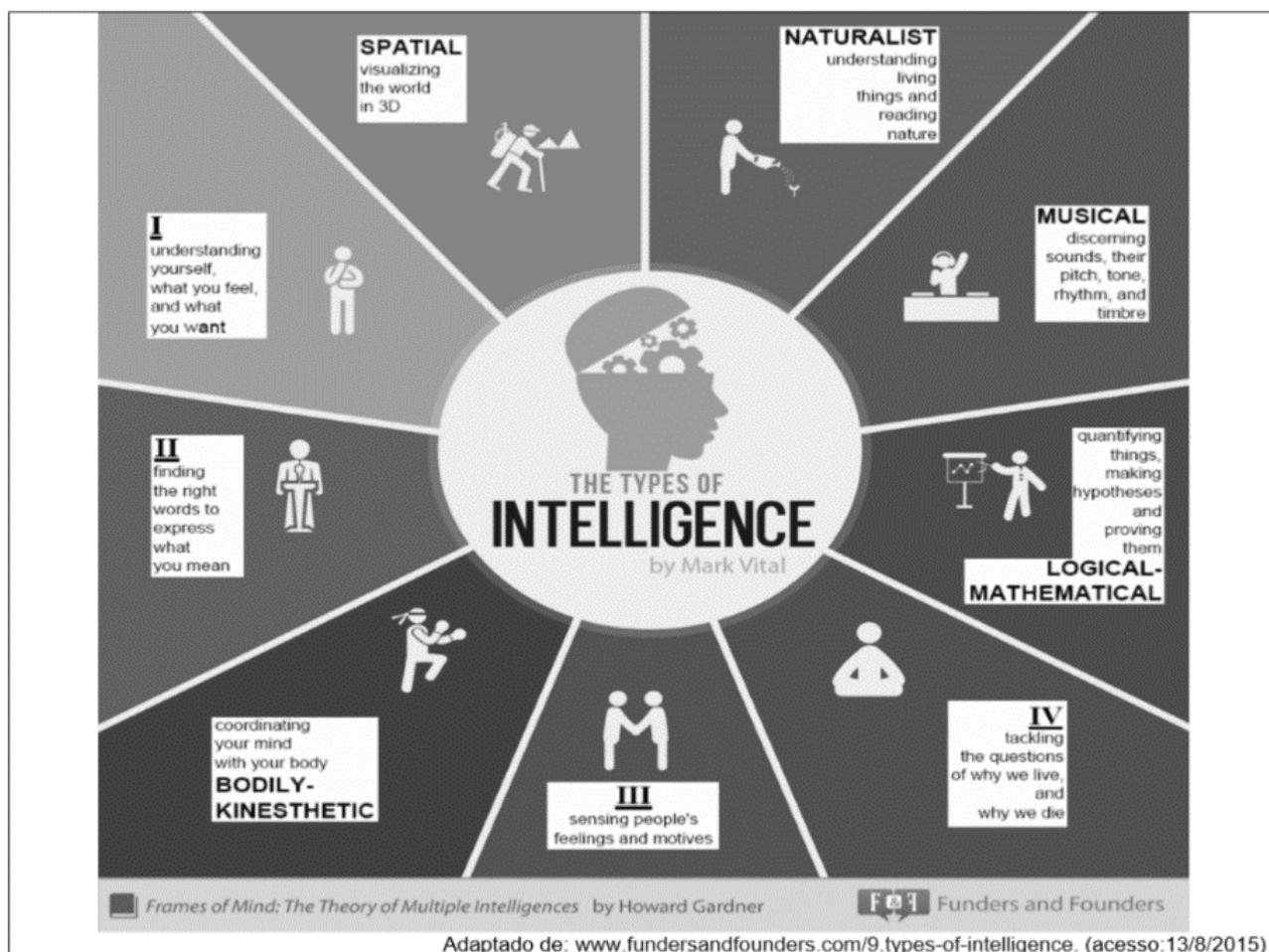
"Obrigado!" Seu carro responde: "De nada!" Esse possível futuro pode parecer irreal, mas na verdade muitas empresas de automóveis já estão testando carros robóticos sem motorista 'carros', nas estradas hoje (embora os carros ainda não falem muito).

Nos anos 80, a Alemanha e os Estados Unidos testaram os primeiros carros sem motorista e, por empresas de 2020, como Volvo, GM, Nissan e BMW, planejam vender carros sem motorista. Carros sem motorista não são realmente "sem motorista" - os "motoristas" são computadores que usam radar, mapas de computador e outras tecnologias modernas. Eles oferecem muitas vantagens.

Talvez o mais importante deles seja menos mortes causadas por acidentes de viação. Para Por exemplo, em 1968, mais de 53.000 pessoas perderam a vida em acidentes de carro no país.

Nos EUA Este número caiu para menos de 33.000, mas ainda é um número alto. E, além disso, as pessoas gastam menos tempo presas em engarrafamentos e não haverá necessidade de pessoas a ter uma carta de condução. Uma das principais desvantagens da nova tecnologia, no entanto, é o custo. Não é grátis US \$ 5.000 a US \$ 10.000 são adicionados a o preço de um carro novo. No entanto, em algum momento de sua vida, você provavelmente estará sentado em um carro robótico e sem motorista, a caminho do trabalho ou da escola. O futuro está quase aqui. você está pronto para isto?





I – Entender você mesmo, o que você sente e o que você quer.

Spacial – Visualizar o mundo em 3D.

Naturalista: Entender, conviver com as coisas e ler a natureza.

II – Encontrar as palavras certas para expressar o que você quer dizer.

Os tipos de inteligência

– por Mark Vital

Musical: Discernir sons, batidas, tons, ritmo e timbre.

Lógico-matemático: Quantificar coisas, fazer hipóteses e prová-las.

I – Corporal Cinestésica: Coordenar sua mente e corpo.

III – Sensibilizando-se com os sentimentos e razões das pessoas.

IV – Enfrentar questões sobre o porquê de nossas vidas e morte.





- Quantas cervejas
você bebeu?

- Humm, três? Cinco?
Oito? Seis? Quatro?

- Hagar, você tem um
problema sério!

- Você está certa! Eu vou
contratar um professor
de matemática!



Five ways to get more fibre in your diet

Roughage helps reduce the risk of heart disease and bowel cancer, yet few of us eat enough of it. Here's how to up your intake



▲ An apple a day ... Photograph: Leventina/Getty Images/iStockphoto

Get a feel for the figures

Fibre, or roughage, refers to indigestible carbohydrates. A fibre-rich diet is linked to health benefits including a **reduced risk of heart disease and bowel cancer**. While UK guidelines say **adults should get 30g a day**, fewer than one in 10 meet this goal. Popular low-carb diets may be a reason why. Understanding what is in your food can help: a typical apple contains 2-3g of fibre, a sesame bagel about 4g. Jo Greening, a spokesperson for the British Dietetic Association (BDA), says it is worth checking the labels, as different brands have different levels of fibre.

5 formas de obter mais fibras em sua dieta:

As fibras ajudam a reduzir o risco de doenças cardíacas e de cancro das entranhas, contudo poucas pessoas ingerem-nas corretamente. Aqui mostramos como fica sua ingestão.

FOTO MAÇÃS

A fibra, substância fibra, refere-se aos carboidratos indigestos. Uma dieta rica em fibras está ligada a benefícios à saúde, incluindo a redução dos riscos de doenças cardíacas e câncer de intestino.

Enquanto as diretrizes do Reino Unido dizem que adultos devem consumir 30g por dia, menos de 1 pessoa em 10 atingem esse objetivo. Entenda o que, em sua comida, pode te ajudar: uma maçã típica tem de 2 a 3 gramas de fibra e um pãozinho sesame bagel tem 4 gramas. Jo Greening, quem representa a BDA, Associação Britânica da Dieta, diz que vale a pena checar os rótulos, o quanto diferentes marcas tem diferentes níveis de fibra.



Texto 3

THE DISCOVERY OF PENICILLIN—NEW INSIGHTS AFTER MORE THAN 75 YEARS OF CLINICAL USE

ABSTRACT

After just over 75 years of penicillin's clinical use, the world can see that its impact was immediate and profound. In 1928, a chance event in Alexander Fleming's London laboratory changed the course of medicine. However, the purification and first clinical use of penicillin would take more than a decade. Unprecedented United States/Great Britain cooperation to produce penicillin was incredibly successful by 1943. This success overshadowed efforts to produce penicillin during World War II in Europe, particularly in the Netherlands. Information about these efforts, available only in the last 10–15 years, provides new insights into the story of the first antibiotic. Researchers in the Netherlands produced penicillin using their own production methods and marketed it in 1946, which eventually increased the penicillin supply and decreased the price. The unusual serendipity involved in the discovery of penicillin demonstrates the difficulties in finding new antibiotics and should remind health professionals to expertly manage these extraordinary medicines.

(. . .)

GAYNES, R. *The Discovery of Penicillin—New Insights After More Than 75 Years of Clinical Use*. In: *Science*, 2017. Disponível em: <http://wwwnc.cdc.gov/eid/article/23/5/16-1556_article>. Acesso em: 26/06/2018.



Após pouco mais de 75 anos de uso clínico da penicilina, o mundo pode ver que seu impacto foi imediato e profundo. Em 1928, um evento casual no laboratório de Alexander Fleming em Londres mudou o curso da medicina. No entanto, a purificação e o primeiro uso clínico da penicilina levariam mais de uma década. A cooperação sem precedentes dos Estados Unidos / Grã-Bretanha para produzir penicilina foi incrivelmente bem-sucedida em 1943. Esse sucesso ofuscou os esforços para produzir penicilina durante a Segunda Guerra Mundial na Europa, principalmente na Holanda. As informações sobre esses esforços, disponíveis apenas nos últimos 10 a 15 anos, fornecem novas ideias sobre a história do primeiro antibiótico. Pesquisadores na Holanda produziram penicilina usando seus próprios métodos de produção e comercializaram em 1946, o que acabou aumentando a oferta de penicilina e diminuindo o preço. A incomum coincidência envolvida na descoberta da penicilina demonstra as dificuldades em encontrar novos antibióticos e deve lembrar aos profissionais de saúde o gerenciamento hábil desses medicamentos extraordinários.



Diplomat

There are three main aspects to this profession: a diplomat has to keep his country informed about pertinent international events, promote a favorable image of his country and protect his country's interests.

Whoever is interested in a diplomatic career has to be extremely familiar with political, economical, scientific, cultural and administrative issues. To be a diplomat, it is essential to have a good knowledge of English, not only the conversational language, but also the technical terms in international law and diplomacy itself.

To follow this career, besides being fluently bilingual, one needs a standard college education and has to take and do well in the Rio Branco Institute examination in Brasilia.

English is so important in this career that in the first part of this selection exam, the applicant has to demonstrate his or her proficiency in the English language. Then, during the course, foreign language classes become a priority, giving future diplomats the necessary expertise to deal with the areas of official correspondences, diplomatic negotiation and international media.

(Adapted from Inglês no mundo do trabalho)

Tradução

Diplomata

Esta profissão tem três aspectos principais: um diplomata deve manter seu país informado sobre eventos internacionais pertinentes, promover uma imagem favorável de seu país e proteger os interesses de seu país.

Quem se interessa por uma carreira diplomática deve estar extremamente familiarizado com as questões políticas, econômicas, científicas, culturais e administrativas. Para ser diplomata, é fundamental ter bons conhecimentos da língua inglesa, não só da língua de conversação, mas também dos termos técnicos do direito internacional e da própria diplomacia.

Para seguir essa carreira, além de ser bilíngüe fluente, é preciso ter formação superior padrão e ter aproveitamento no exame do Instituto Rio Branco, em Brasília.

O inglês é tão importante nessa carreira que, na primeira parte desse exame de seleção, o candidato deve demonstrar sua proficiência na língua inglesa. Depois, no decorrer do curso, as aulas de língua estrangeira passam a ser uma prioridade, dando aos futuros diplomatas os conhecimentos necessários para lidar com as áreas de correspondência oficial, negociação diplomática e mídia internacional.



Singapore overtakes US as world's most competitive economy

Sherisse Pham

Singapore has knocked the United States out of top spot in the World Economic Forum's annual competitiveness report.

The index takes stock of an economy's competitive landscape, measuring factors such as macroeconomic stability, the infrastructure, the labor market and the innovation capability.

Singapore pushed the world largest economy down to second place this year. Hong Kong, the Netherlands and Switzerland rounded out the top five. Hong Kong climbed four spots from last year's report, despite the political crisis taking a toll on its economy. The financial hub received high marks for its macroeconomic stability and financial system, but fell short on its capability to innovate.

Adapted from CNN.com

Sherisse Pham

Cingapura tirou os Estados Unidos da primeira posição no relatório anual de competitividade do Fórum Econômico Mundial.

O índice avalia o cenário competitivo de uma economia, medindo fatores como estabilidade macroeconômica, infraestrutura, mercado de trabalho e capacidade de inovação.

Cingapura empurrou a economia mais recente do mundo para o segundo lugar este ano. Hong Kong, Holanda e Suíça completam os cinco primeiros. Hong Kong subiu quatro posições em relação ao relatório do ano passado, apesar da crise política afetando sua economia. O pólo financeiro recebeu notas altas por sua estabilidade macroeconômica e sistema financeiro, mas ficou aquém em sua capacidade de inovar.

